



“EDUCAÇÃO
COM
QUALIDADE,
SUCESSO E
EQUIDADE”

CARTA EDUCATIVA





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

**DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E
JUVENTUDE**

CARTA EDUCATIVA DE ALFÂNDEGA DA FÉ, FEVEREIRO DE 2023

Iolanda Jaldim - Técnica Superior da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude da
Câmara Municipal de Alfândega da Fé





ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS.....	4
CAPÍTULO I.....	6
1. Nota Introdutória	6
2. O contexto de trabalho da carta educativa	7
3. Objetivos.....	8
4. Metodologia	9
4.1 Delimitação do campo de estudo	9
4.2 Guia de ação	10
CAPÍTULO II.....	11
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	11
1. Dinâmicas sociais	11
1.1. Dinâmica populacional	16
1.2. Dinâmica socio económica	25
CAPÍTULO III.....	27
CENÁRIO DE PARTIDA E PROJEÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	27
1. A REDE MUNICIPAL	27
1.1. Abordagem Geral.....	27
1.2 Educação Pré-escolar – Rede Pública e privada e rede de creches	32
PRÉ –ESCOLAR, 1º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	35
1.3. Educação e Formação	40
1.4. Educação Inclusiva	41
1.5. Apoios e Complementos educativos	43
1.6. Recursos Humanos	47
1.7. Ação social Escolar / Transportes Escolares / Refeições escolares.....	48
1.8. Territórios Educativos	58
1.9. Áreas de influência dos equipamentos escolares	60
2.0. Síntese do diagnóstico e matriz Swot	61
CAPÍTULO IV	66



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	66
1. A CARTA EDUCATIVA: PROGRAMAÇÃO POR EIXO DE INTERVENÇÃO / CALIBRAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO	66
1.1. Cenário de Partida	67
1.2 Indicadores de Intervenção	67
1.3. Propostas de execução por eixo de intervenção	68
1.3.1 Eixo 1 – requalificar os equipamentos da educação do Ensino Básico e Secundário.	68
1.3.2. Eixo 2 –Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho	70
1.3.3. EIXO 3: Incentivar a oferta do ensino profissionalizante, perseguindo as áreas prioritárias	82
1.4 Enquadramento na Política Urbana Municipal	87
1.5. Competências assumidas pelo município em matéria de educação	88
2. Situação do município face às metas da atual política governamental.....	89
3. Calendarização da concretização das propostas de execução por eixo de intervenção / calendarização dos investimentos	94
CAPÍTULO V	99
CONSIDERAÇÕES FINAIS	99
1. Recomendações para o acompanhamento futuro da implementação da Carta Educativa.....	101
CAPÍTULO VI	102
1.Fontes	102
2. Bibliografia.....	103



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Terras de Trás - os - Montes	11
Figura 2 - Localização do concelho de Alfândega da Fé	12
Figura 3 - Rede Viária Nacional e Rede Viária Concelhia	13
Figura 4 - Distância aos principais Centros Urbanos	14
Figura 5 - Esquema comparativo do enquadramento administrativo e extensão territorial.....	15
Figura 6 - Distância (Km) de cada aldeia à sede do Concelho.....	15
Figura 7 - Densidade Populacional	16
Figura 8 - Saldo Migratório.....	16
Figura 9 - Variação da população residente	18
Figura 10 - População residente, por grupos etários no ano 2021	18
Figura 11- Nascimentos e óbitos.....	19
Figura 12- Taxa Bruta de Natalidade	20
Figura 13 - Taxa Bruta de Mortalidade	20
Figura 14 - Número de Idosos por 100 Jovens – 2020.....	21
Figura 15 - Índice de Juventude e Envelhecimento	21
Figura 16 - Índice de Dependência Total	22
Figura 17- Projeções Demográficas da população de Alfândega da Fé	23
Figura 18- Projeção da população escolar do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé (2021- 2025)	24
Figura 19 - Desempregados inscritos no IEFP - (Média anual)	25
Figura 20 - Poder de compra	25
Figura 21- Setores de Atividades Económicas	26
Figura 22 - Agrupamento e Jardim de Infância de Alfândega da Fé	28
Figura 23 - Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé	28
Figura 24 - Escola Básica de Alfândega da Fé.....	29
Figura 25 - Horário de Funcionamento do Agrupamento de Escolas.....	30
Figura 26 - Número de alunos por nível de ensino (público)	31
Figura 27 - Alunos matriculados no Pré - escolar e Creche de Alfândega da Fé.....	33
Figura 28- Evolução do número de alunos matriculados no Jardim de Infância e creche de Alfândega da Fé , (público e privado) - 2018/2022	34
Figura 29- Previsão do número de alunos a frequentar o Jardim de Infância de Alfândega da Fé da rede pública do concelho, tendo em conta os nascimentos.	34
Figura 30 - Alunos matriculados no Ensino Básico, Secundário e Pré – escolar.....	35
Figura 31 - Evolução da população escolar no concelho de Alfândega da Fé - Público.....	36
Figura 32 - Taxa de retenção e desistência (Ensino Secundário)	38
Figura 33 - Taxa de analfabetismo , entre 2001 e 2011	39
Figura 34 - Alunos abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	42
Figura 35 - Atividades de enriquecimento curricular - 2021/2022	43
Figura 36 - Organização e distribuição da componente de apoio à família no Jardim de Infância de Alfândega da Fé	45
Figura 37 - Docentes em exercício de funções, por natureza do estabelecimento de ensino e ciclo de docência	47
Figura 38 - Número de alunos com acordo com a segurança social em 2021 /2022, no Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé	49



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

Figura 39 - Distribuição das crianças do pré - escolar por idade e género em 2020 - 2021	50
Figura 40 - Distribuição dos alunos do 1º ciclo por ano em 2020-2021	51
Figura 41- Distribuição dos alunos da Escola Básica e Secundária por ano em 2020-2021 ..	52
Figura 42 - Mapa do Circuito de Transportes	54
Figura 43 - Horário dos Transportes do Município e Transportes Rodoviários	55
Figura 44 - Circuitos dos Transportes do Município e dos Transportes Coletivos Rodoviários	57
Figura 45 - Localização geográfica do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé	58
Figura 46 - Áreas de influência dos equipamentos escolares	60
Figura 47 - Taxa de aprovação nos últimos três anos (dados MISI)	81
Figura 48 - Número de alunos a frequentar os cursos de Educação e formação de Adultos	82
Figura 49 - Número de alunos matriculados em Cursos Profissionais (CP) por ano letivo e ano curricular	84
Figura 50 - Oferta Formativa	85
Figura 51 - Formação nas várias Instituições do Concelho	86
Figura 52- Análise dos resultados de Avaliação Externa por Disciplina – (2021-2022)	89
Figura 53- Classificações Positivas e Negativas nos Exames Nacionais por Disciplina	90
Figura 54 - Exames Nacionais – Alunos Internos	91
Figura 55 - Taxa de retenção e desistência	92
Figura 56 - Taxa de retenção e desistência nos vários ciclos de ensino 2020/2021	93
Figura 57 - Atividades dos Cursos profissionais de técnicos de recursos florestais	98



CAPÍTULO I

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Carta Educativa é um instrumento de planeamento territorial no que concerne à situação educativa do concelho. Face à alteração do contexto sociodemográfico do território, existe a necessidade de um permanente exercício de planeamento e ordenamento consoante as necessidades e expectativas da comunidade educativa. Entendemos a Carta Educativa como uma ferramenta de estruturação da ação, visando a melhoria contínua do sistema educativo local, entendido numa perspetiva de território educativo e não confinado ao espaço escola. Deste modo, a Carta Educativa de Alfândega da Fé visa a racionalização e redimensionamento dos recursos físicos existentes e cumprimento da Lei de Bases do Sistema Educativo, no sentido de concretizar os seguintes objetivos: prever uma resposta adequada às necessidades de reordenamento da rede educativa e promover a igualdade do acesso à educação. A Carta Educativa de Alfândega da Fé é um documento extenso, pelo que, se optou por uma estrutura mais concisa, com especificações de análise do contexto socioeducativo e a apresentação de orientações e propostas para o reordenamento da rede educativa do concelho, tendo em consideração a articulação com o Plano Director Municipal (PDM). Nos últimos anos, a rede de equipamentos escolares do concelho de Alfândega da Fé, sofreu substanciais intervenções, deste facto resulta a necessidade de ter um novo documento que reflita essas intervenções, bem como outras que se considerem pertinentes.

O documento aqui apresentado está dividido em capítulos. No segundo capítulo faz-se um diagnóstico do Concelho, em traços muito gerais, focando os aspetos mais importantes, essencialmente do ponto de vista sócio – económico e geográfico. No terceiro capítulo, é feita uma abordagem exaustiva à Educação no Concelho de Alfândega da Fé, descrevendo e analisando todos os níveis de ensino e respetivas estruturas educativas. No quarto capítulo, são abordados 3 eixos principais.

Eixo 1 – Requalificar os equipamentos da educação do Ensino Básico e Secundário (No último ano, os equipamentos escolares do agrupamento de Alfândega da Fé, sofreram substanciais



intervenções, deste facto resulta a necessidade de ter um novo documento que reflita essas intervenções, bem como outras que se considerem pertinentes).

Eixo 2 –Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho. (as medidas de intervenção associadas ao desenvolvimento educativo, como os projetos da ação educativa e projetos educativos municipais.

Eixo 3 - Incentivar a oferta do ensino profissionalizante, perseguindo as áreas prioritárias do ensino profissional. (a Carta educativa aponta como objetivo a diversificação das ofertas de formação ao nível profissional).

Finalmente, no último capítulo, são definidas as recomendações para o acompanhamento futuro da implementação da carta educativa.

No entanto, pretende-se que a Carta Educativa de Alfândega da Fé seja um instrumento de planeamento orientador fundamental, produto da prática real de planeamento e ordenamento da rede educativa, no sentido da melhoria da educação, do ensino, da formação e da cultura do território na perspetiva do seu desenvolvimento social.

2. O CONTEXTO DE TRABALHO DA CARTA EDUCATIVA

A dinâmica da evolução nos últimos anos, quer ao nível demográfico e socioeconómico, quer ao nível da própria política do sistema educativo e do desenvolvimento local, impõe necessidades de ajustamento deste instrumento de planeamento e ordenamento da rede educativa à conjuntura e mudanças ocorridas no concelho.

Desta forma, e relativamente ao contexto educativo, o objetivo central do procedimento de monitorização será então o de promover o acompanhamento e atualização das dinâmicas ocorridas no sistema educativo e a sua adequação à realidade, de modo a apoiar a conceção de estratégias da política educativa para o município e a própria implementação, materializada sob a forma de ações e intervenções concretas no território.

A Escola, enquanto espaço privilegiado da ação educativa e ponto de formação de gerações, deve proporcionar um adequado ambiente de aprendizagem e fomentar condições que sejam sinónimo de um processo instrutivo competente. Nesta perspetiva, o Sistema Educativo não se restringe ao espaço físico da instalação escolar, mas a toda uma estrutura integrada que compreende, entre outros, o transporte escolar, refeições, as atividades extracurriculares, a atividade desportiva, o pessoal docente e não docente, o contacto com as novas tecnologias,



que deverão ser considerados, no seu todo, com vista a um nível superior da qualidade de ensino.

As propostas a apresentar na carta educativa, estão de acordo com o diagnóstico efetuado, as deficiências da oferta existente e as previsões de evolução da população escolar.

O esforço de reordenamento da rede educativa municipal deverá ser completado com adequadas medidas de ação social escolar e apoio pedagógico às crianças, aos alunos e respetivas famílias, no sentido de combater o insucesso e abandono escolar no ensino básico e secundário. Os modos e tempos de funcionamento dos estabelecimentos de ensino, nomeadamente do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, deverão ser adequados às necessidades familiares. O princípio da “escola a tempo inteiro” exige que se assegurem as refeições, que se adapte a rede de transportes escolares, que se promova a oferta de atividades de complemento educativo (inglês, educação física, ensino artístico) e de ocupação dos tempos livres e o desenvolvimento de novas formas de apoio social, bem como o prolongamento de horário. A Carta Educativa deve apontar ainda para a diversificação da oferta educativa do ensino secundário, valorizando as componentes tecnológica e profissional, de forma a impedir as saídas precoces do sistema educativo. Mantendo-se a situação do abandono e do insucesso escolar ainda em níveis que merecem atenção cuidada, importa desenvolver esforços no sentido da materialização de linhas de ação que promovam o incremento de cursos de educação e formação e oferta de um leque diversificado de cursos tecnológicos, artísticos e profissionais.

3. OBJETIVOS

O carácter multidisciplinar e prospetivo, associado aos princípios da atuação da Carta Educativa, exige, a sua permanente calibração face às necessidades e desafios que as políticas educativas exigem.

Neste sentido, os objetivos específicos que norteiam o presente trabalho são os seguintes:

- Determinar e avaliar o grau de execução territorial das propostas da Carta Educativa, face ao conjunto de expectativas inicialmente traçadas;
- Avaliar a evolução quantitativa da rede educativa do município e avaliar sobre a sua adequabilidade às necessidades presentes;
- Enquadrar as propostas educativas municipais em função dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação;



4. METODOLOGIA

Ao nível da metodologia, foram privilegiadas duas fontes: a recolha de informação, disponibilizada nos mais variados suportes, e a discussão e análise com os vários intervenientes que influem no processo educativo.

Parece-nos que um documento desta natureza, que pretende explicar e problematizar a Educação no Concelho, e traçar as linhas para o futuro próximo e mais distante, atendendo a todos os aspetos da realidade Concelhia, deve ser um documento participado e construído na base de um trabalho conjunto. Assim, toda a informação incluída neste documento foi obtida através da consulta e análise de diversas fontes e com a colaboração dos diferentes intervenientes no processo educativo.

O presente documento foi elaborado de acordo com a seguinte metodologia: análise Documental e Estatística; recolha de Informação junto de informadores privilegiados.

De seguida, apresentamos as fontes utilizadas para a realização da elaboração da Carta Educativa do nosso Concelho: Município de Alfândega da fé; Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Instituto Nacional de Estatística; PORDATA, a consulta a estas fontes revelou-se fundamental, na medida em que permitiu o acesso a um conjunto de dados quantitativos, fundamentais para a caracterização do Concelho nos seus múltiplos domínios.

4.1 DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE ESTUDO

A análise que será apresentada incidirá essencialmente ao nível da rede Pública instalada no concelho de Alfândega da Fé ao nível dos seguintes graus de ensino:

Educação pré-escolar

Ensino Básico – onde se incluem o 1º, 2º e 3º CEB

Ensino Secundário



4.2 GUIA DE AÇÃO

O Guia de ação é um procedimento essencial na construção e desenvolvimento de qualquer projeto. No Guia de Ação do município de Alfândega da Fé é fundamental fazer a previsão de critérios, instrumentos e momentos de avaliação indispensáveis para o seu aperfeiçoamento e constante melhoria.

A avaliação será, portanto, uma ferramenta para aferir resultados, acompanhar processos, reorientar e/ou projetar novas atividades partindo de uma utilização eficiente de todos os recursos disponíveis.

A avaliação do Plano de Ação deverá ser contínua e assente num processo de reflexão e análise de todo o trabalho desenvolvido. Não a entendemos como uma ferramenta que produz apenas resultados, mas que seja também promotora de boas práticas com impacto na comunidade educativa.

O Guia de Ação permitirá:

- Reconhecer os aspetos positivos e os menos positivos de cada eixo.
- Reconhecer e redefinir estratégias e métodos de trabalho;
- Perspetivar a regulação da ação e melhorar determinados aspectos ao longo do processo.

Os indicadores deverão ser objetivos incidindo na participação dos vários intervenientes no projeto, nas atividades desenvolvidas e na satisfação do público-alvo face aos resultados obtidos. A monitorização e avaliação terão por referência um conjunto de indicadores, constituído pelos indicadores de realização e resultado definidos em cada atividade/ação realizada.

A calendarização será contínua, ao longo do desenvolvimento do plano e será da responsabilidade das entidades que irão realizar as atividades.

Após uma avaliação de necessidades, recorrendo a uma análise de dados quer quantitativa, quer qualitativa, foram definidos, igualmente em conjunto, 3 eixos considerados prioritários em termos de intervenção para o concelho: para o eixo 1, esta avaliação incidirá na identificação dos projetos de requalificação, valorização e construção de equipamentos escolares e para os eixos 2 e 3, de natureza imaterial, a componente avaliativa passará pelo levantamento e análise de todos os projetos desenvolvidos pelo Agrupamento e Município .



CAPÍTULO II DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

1. DINÂMICAS SOCIAIS

Figura 1- Terras de Trás - os - Montes

O município de Alfândega da Fé pertence à Região Norte, à sub-região de Terras de Trás-os-Montes e ao distrito de Bragança.

Terras de Trás-os-Montes



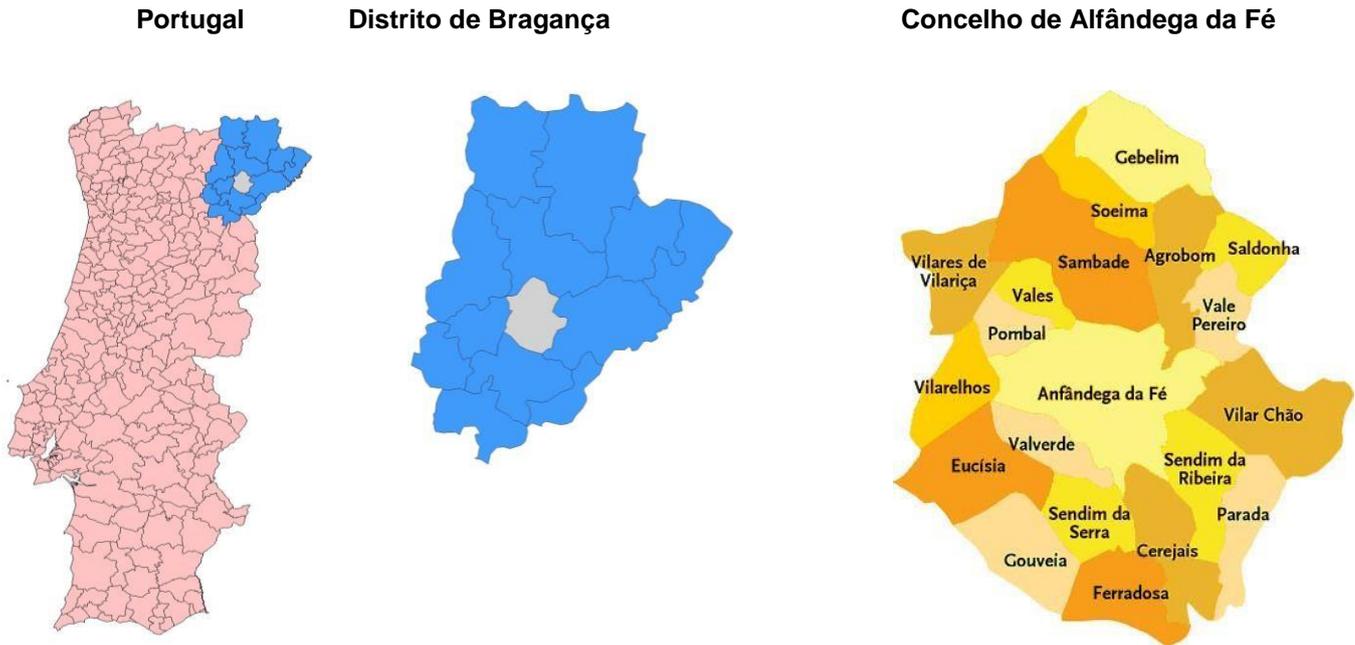
Fonte de dados : INE – Estimativas Anuais da População Residente

Fonte : PORDATA

- Entre 2009 e 2020, a população residente de Alfândega da Fé diminuiu de 5.264 para 4.251 (um decréscimo de 14,1%).



Figura 2- Localização do concelho de Alfândega da Fé

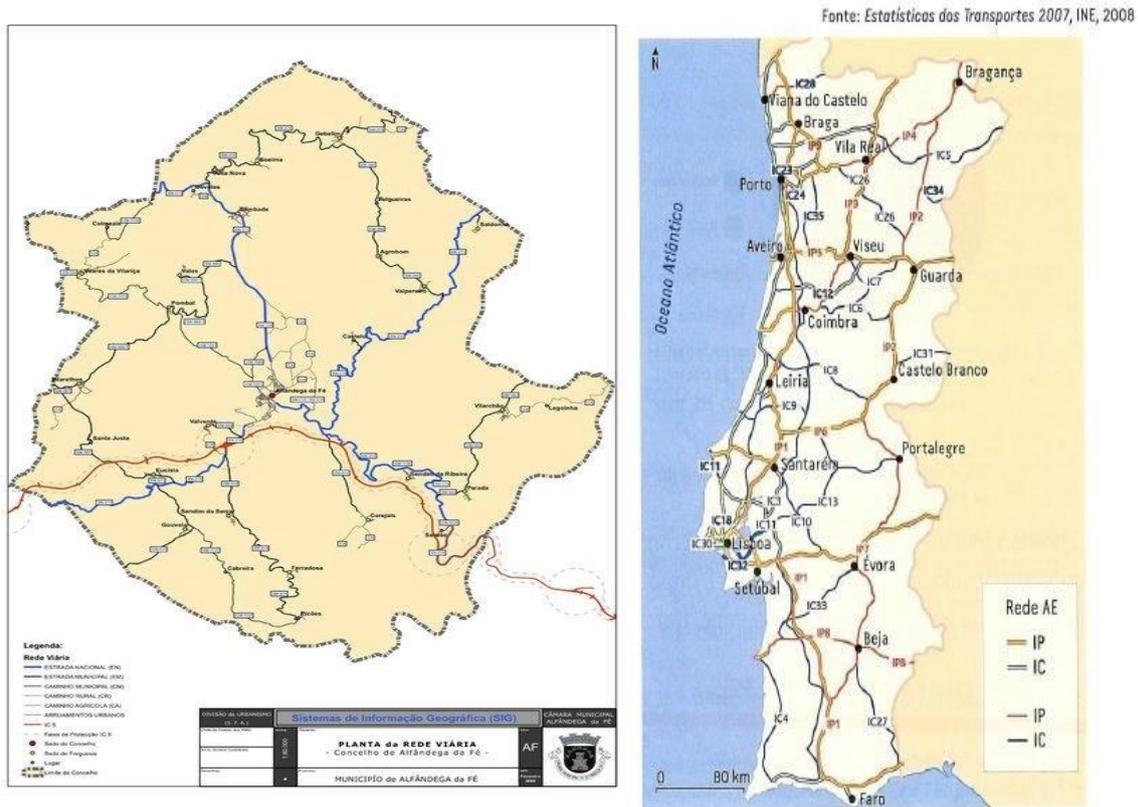


O concelho de Alfândega da Fé enquadra-se na NUT III, Terras de Trás-os-Montes, representando 4% da sua área, 2,7% da população e, aproximadamente 5% do número total de freguesias.

Pela orgânica territorial pertence ao Distrito de Bragança, sendo delimitado a Sul pelo concelho de Torre de Moncorvo, a Oeste pelo concelho de Vila Flor, a Noroeste pelo concelho de Mirandela, a Norte pelo concelho de Macedo de Cavaleiros e a Este pelo concelho de Mogadouro. O Concelho está subdividido administrativamente em 12 freguesias, distribuídas de forma bastante homogénea. A área geográfica do concelho desenvolve-se essencialmente em zonas planálticas com altitudes médias entre os 400 e os 600 metros, para além de outras zonas incluídas na Serra de Bornes, Serra de Gouveia/Cabreira, vale da Vilarça e vale do rio Sabor. Este espaço territorial é confinado de Noroeste a Nordeste pelo maciço da Serra de Bornes, a Este pelo planalto de Castro Vicente / Vilar Chão e pelo vale cavado do rio Sabor, que se prolonga para Sudeste e Sul e a Sudoeste e Oeste pelo vale da Vilarça.



Figura 3- Rede Viária Nacional e Rede Viária Concelhia



A rede viária e as acessibilidades do concelho de Alfândega da Fé têm vindo a melhorar, podendo contribuir para a atratividade do concelho. A única via estruturante definida no Plano Rodoviário Nacional que serve diretamente o concelho de Alfândega da Fé é o IC5. A nível interno o concelho é servido por duas Estradas Nacionais: A EN 315 que liga Alfândega da Fé a Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Porto para Noroeste; a Mogadouro, Miranda do Douro e Espanha para Este (esta via é completada, para Este, pelo IC5) e continuará a ser necessária para ligar as várias aldeias existentes ao longo do seu percurso.

A EN 215 que liga Alfândega da Fé a Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Miranda do Douro e Espanha para Nordeste e para Sul a Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, Coimbra e Lisboa. Esta via foi substituída, para Sul, pelo IC5 mas continuará igualmente a ser necessária para ligar as várias aldeias que se situam no seu percurso.

No que diz respeito à proximidade do Concelho aos grandes Centros Urbanos (tabela 1), Alfândega da Fé dista 430 quilómetros de Lisboa, 183 quilómetros do Porto, 92 quilómetros de Vila Real e a 72 quilómetros de Bragança.





Figura 4 - Distância aos principais Centros Urbanos

Lisboa	Porto	Vila Real	Bragança
430 Km	183 Km	92 Km	72 Km

Fonte: <http://pt.distanciacidades.com>

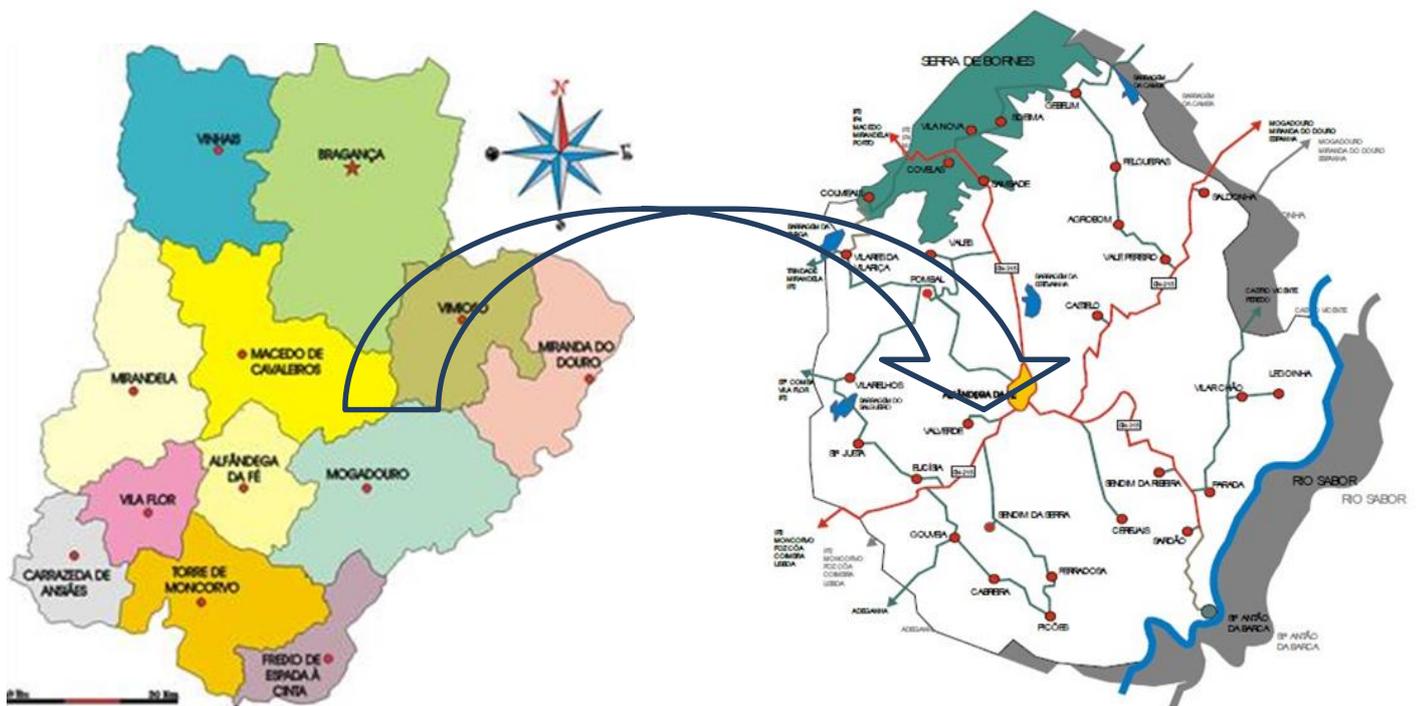
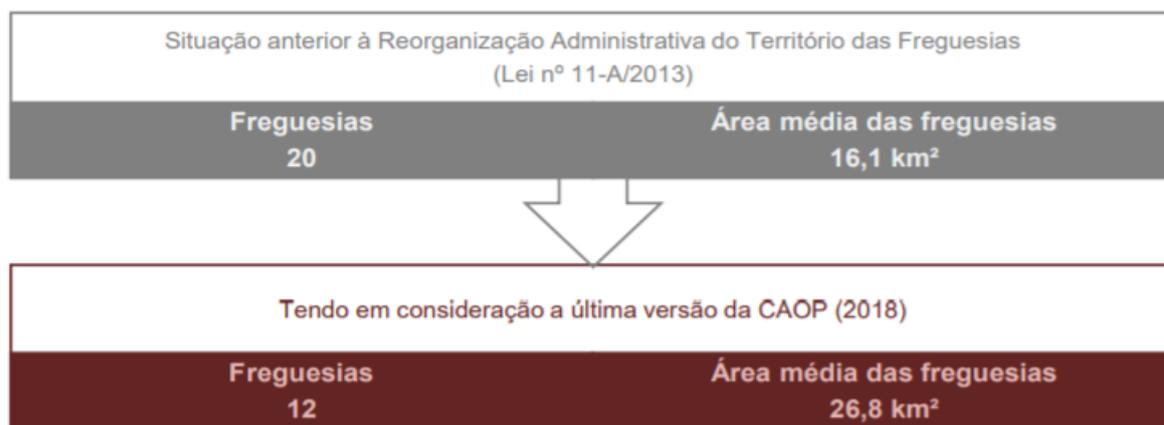




Figura 5 - Esquema comparativo do enquadramento administrativo e extensão territorial



Fonte: Município de Alfândega da Fé

Decorrente da reorganização administrativa, o território concelhio passou a ser constituído por 12 freguesias, aumentando a área média destas de 16,1 km² para 26,8 km².

Figura 6- Distância (Km) de cada aldeia à sede do Concelho

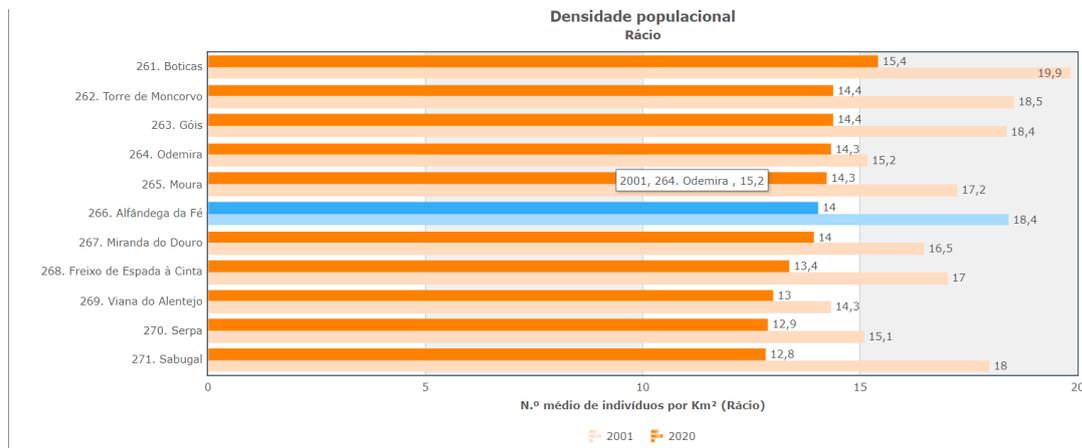
Agrobom	17,9 km	Saldonha	18,5 km
Cabreira	12,2 km	Sambade	8,3 km
Castelo	9,5 km	Santa Justa	11 km
Cerejais	7,8 km	Sardão	12,6 km
Colmeais	15,7 km	Sendim da Ribeira	9,7 km
Covelas	10,2 km	Sendim da Serra	7 km
Eucísia	7,6 km	Soeima	13,7 km
Felgueiras	20,8 km	Vales	8,8 km
Ferradosa	11,3 km	Valpereiro	15,6 km
Gebelim	21 km	Valverde	4,4 km
Gouveia	9,5 km	Vila Nova	11,1 km
Legoínha	21,9 km (20 pela Nacional)	Vilarchão	19,9 km (17,9 pela Nacional)
Parada	15,6 km (13,7 pela	Vilarelhos	11,1 km
Picões	15,4 km	Vilares da Vilariça	12,1 km
Pombal	6,3 km		

Fonte: Município de Alfândega da Fé, 2021



1.1. DINÂMICA POPULACIONAL

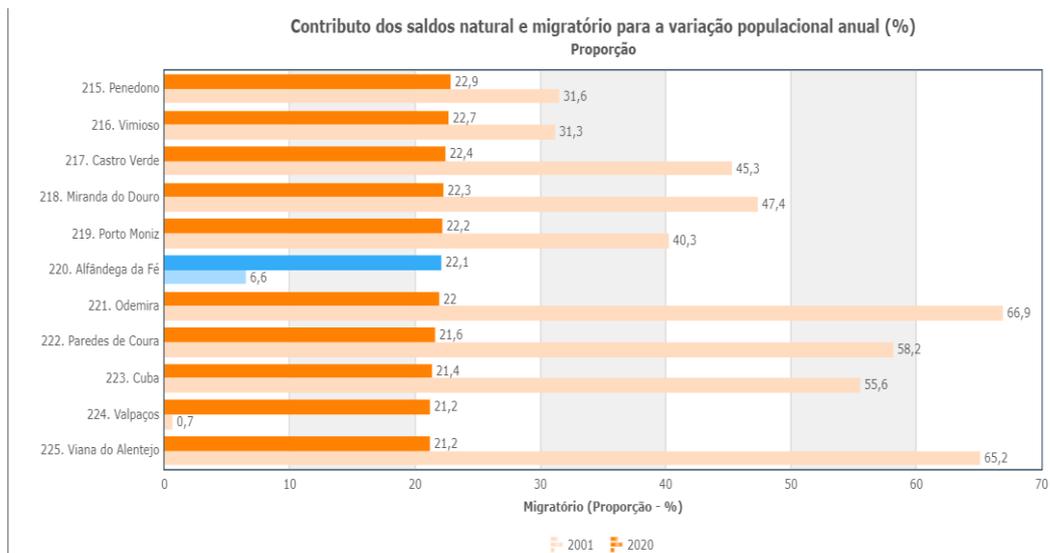
Figura 7 - Densidade Populacional



Fonte/Entidades DGTMAAC, PORDATA, 2021

Através da análise ao gráfico, constamos uma perda significativa da população, o nº médio de indivíduos (rácio) passou de 14 para 18,4 de 2001 para 2020, verificou-se uma perda de quase 5%.

Figura 8 - Saldo Migratório



Fonte/Entidades, PORDATA, 2021



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

Conceito - Onde cresce mais e menos a população por via da diferença entre o número de nascimentos e de mortes e por via da diferença entre o número de imigrantes e de emigrantes.

Através da análise ao gráfico, constatamos que o saldo migratório aumentou consideravelmente ao longo dos anos no concelho de Alfândega da Fé.

População residente segundo os censos



Fontes de dados: INE X, XII, XIV, XV E XVI Recenseamentos Gerais da População

Fonte de dados: POR DATA, 2021

Ao longo dos 3 momentos censitários, o município de Alfândega da Fé viu diminuir, sucessivamente, a sua população residente, tendo esta passado de 5.936 habitantes em 2001, para 4.321 habitantes em 2021 (um decréscimo de 27,5 %).



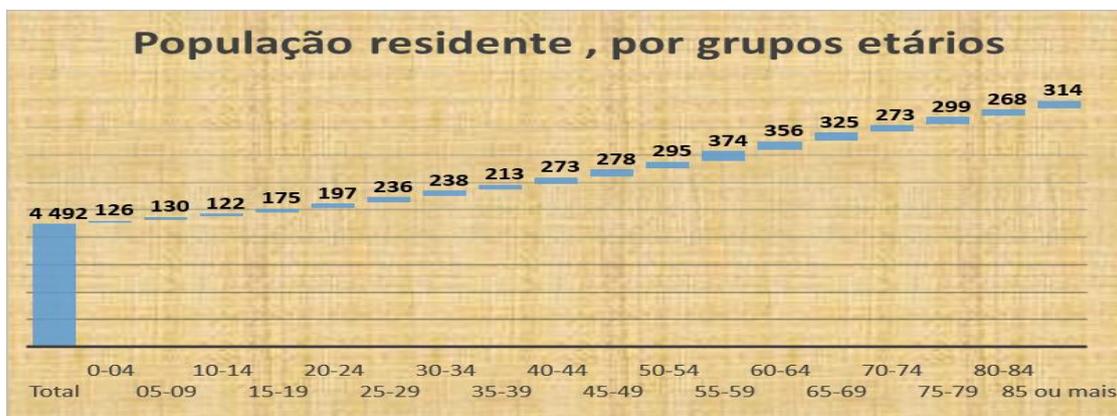
Figura 9 - Variação da população residente

Municípios	2021 HM	2021 H	2021 M	2011 HM	Var. % HM
Alfândega da Fé	4 321	2 089	2 232	5 104	-15,3%
Total	4 321	2 089	2 232	5 104	-15,3%

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente, 2021

As unidades territoriais em análise apresentam uma ténue tendência de decréscimo do número da população residente, entre 2011 e 2021.

Figura 10 - População residente, por grupos etários no ano 2021



Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

Fonte: PORDATA, 2021

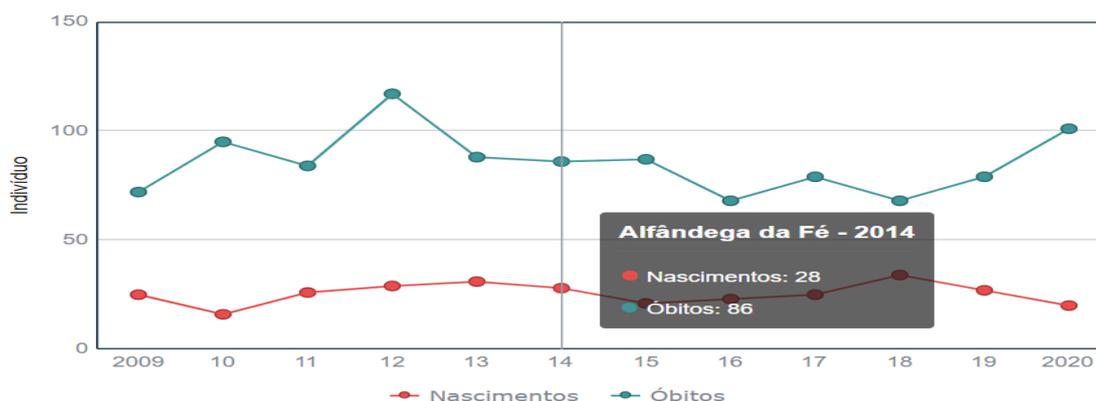
Analisando o gráfico, constata-se que a população residente no concelho regista uma tendência de envelhecimento.

De um modo geral, a população com 55 ou mais anos regista um aumento no território concelhio, enquanto, por outro lado, os grupos etários mais jovens caracterizam-se por apresentarem decréscimos expressivos.



O Concelho de Alfândega da Fé, sendo predominantemente rural, sofre um processo de despovoamento característico das regiões do interior do país. O fenómeno do envelhecimento da população, constituído pela diminuição da população jovem e aumento relativo da população idosa tem vindo a ser evidente ao longo das últimas décadas. Este fenómeno reflete as características de um município onde os movimentos migratórios influenciam significativamente a estrutura etária da população. A par destes fluxos migratórios, o aumento da esperança média de vida, a diminuição da taxa de natalidade, a não renovação de gerações e a melhoria das condições de vida, determinam um envelhecimento progressivo da população.

Figura 11- Nascimentos e óbitos



Fonte: PORDATA, 2021

Em 2020 nasceram em Alfândega da Fé 20 bebés (menos 7 do que em 2019) e morreram 101 pessoas (mais 22 do que em 2019).



Figura 12- Taxa Bruta de Natalidade

Taxa bruta de natalidade			
	2018	2019	2020
Portugal	8,5	8,4	8,2
Terras de Trás-os-Montes	5,9	5,9	5,7
Alfândega da Fé	7,4	5,9	4,4

Fonte: PORDATA, 2021

A taxa bruta de Natalidade exprime o número de crianças que nascem por cada mil habitantes, durante um ano.

A taxa bruta de natalidade apresenta-se inferior à registada em Portugal ao longo de todo o período analisado, contudo, nos anos 2018, apresenta-se superior à registada na sub-região Terras de Trás-os-Montes. Em 2020 a taxa bruta de natalidade em Alfândega da Fé fixou-se nos 4,4 ‰.

Figura 13 - Taxa Bruta de Mortalidade

Taxa bruta de mortalidade			
Anos	2018	2019	2020
Portugal	11,0	10,9	12,0
Terras de Trás-os-Montes	15,1	15,9	18,0
Alfândega da Fé	14,9	17,3	22,3

Fonte: PORDATA, 2021

A taxa bruta de Mortalidade exprime o número pessoas que morre por mil habitantes, durante um ano.

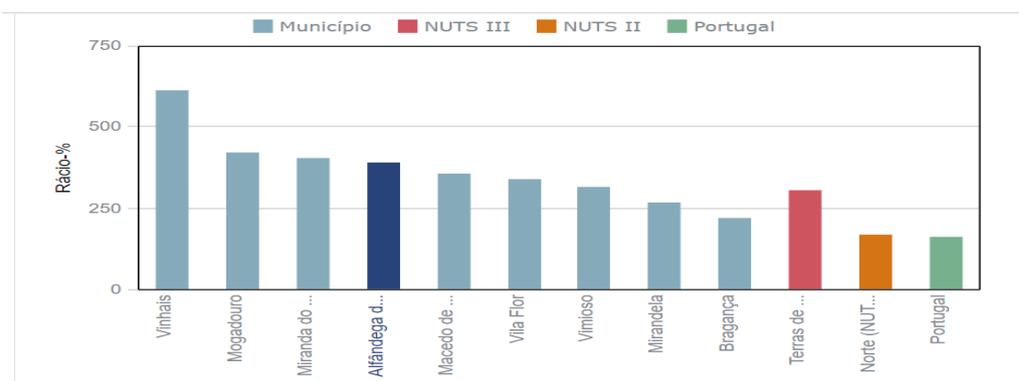
A taxa bruta de mortalidade apresenta-se superior à registada na sub-região Terras de Trás – os- Montes e Portugal ao longo de todo o período analisado, à exceção do ano 2018, apresenta-se inferior à registada na sub-região Terras de Trás-os-Montes.

Foi no ano 2020, que esta se apresentou mais elevada no concelho (22,3%)



Através da análise do quadro, é possível verificar que de 2018 para 2020 esta taxa aumentou cerca de 8%.

Figura 14 - Número de Idosos por 100 Jovens – 2020



Fonte: PORDATA, 2021

- Em 391 idosos por cada cem jovens, o município de alfandega da Fé tem o 4º maior índice de envelhecimento entre os municípios das Terras de Trás- os - Montes.

Figura 15 - Índice de Juventude e Envelhecimento

Índice de envelhecimento			
Anos	2018	2019	2020
Portugal	155	159	163
Terras de Trás-os-Montes	173	177	179
Alfândega da Fé	178	178	177

Índice de Juventude			
Anos	2018	2019	2020
Portugal	100	99	99
Terras de Trás-os-Montes	100	99	99
Alfândega da Fé	100	101	102

Fonte: PORDATA, 2021

- Verifica-se no quadro algumas diferenças relevantes em relação os índices de envelhecimento e índice de juventude, o índice de envelhecimento apresenta índices



superiores a 100 % (o que significa que a população idosa já ultrapassa, em número absoluto a população jovem).

- A evolução destes índices (de juventude e de envelhecimento), entre os anos 2018 e 2020, comprovam a tendência de envelhecimento populacional que se tem observado e o seu agravamento antagónico que se vem a registar com o passar dos anos.

Figura 16 - Índice de Dependência Total

Índice de dependência total			
Anos	2018	2019	2020
Portugal	54,9	55,3	55,7
Terras de Trás-os-Montes	66,4	66,8	67,2
Alfândega da Fé	69,9	70,7	70,7

Fonte: PORDATA, 2021

Conceito - O índice de dependência total é o número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos.

Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens e idosos do que pessoas em idade ativa.

Como podemos constatar, no quadro acima, os baixos valores de índice de dependência, verificam-se por todo o território municipal.



Figura 17- Projeções Demográficas da população de Alfândega da Fé

	Taxa de natalidade	Taxa de mortalidade	População Residente
2021	4.4%	22,3%	4.321
2031	2,9 %	24,8%	3.544
2041	1,4%%	26,8%	2.764

Fonte: PORDATA, 2021

Nos dias de hoje torna-se cada vez mais premente a necessidade de conhecer a dimensão e estruturadas populações assim como prever a sua evolução num futuro determinado, constituindo as projeções demográficas um importante elemento no processo de tomada de decisão. Os resultados projetados para o futuro traduzem não só a composição da população no do concelho de Alfândega da Fé, como têm que ser interpretados a partir das hipóteses assumidas sobre a evolução ao longo dos anos anteriores (2001- 2021), dos comportamentos demográficos (mortalidade e natalidade). O momento de partida utilizado foi a data do último recenseamento (2001), projetando-se sucessivamente para períodos de 10 anos até 2041.

Considerando o horizonte temporal 2021-2041, é expectável, em função da projeção realizada, uma diminuição da população residente no concelho de Alfândega da Fé.

O município de Alfândega da Fé vai diminuir, sucessivamente, a sua população residente, passando de 4.321 habitantes em 2021, para 2.764 habitantes em 2041.

O concelho de Alfândega da Fé deverá registar decréscimo superiores a 20% nas próximas décadas, no entanto deve ser realçado que estes resultados deverão ser entendidos no quadro da metodologia de projeção da população que considera apenas a dinâmica natural (nascimentos e óbitos).

A diminuição de população residente esperada, assim como o extraordinário aumento de idosos em Alfândega da Fé, fará com que venham a nascer cada vez menos crianças. Os valores da taxa de natalidade refletirão esta diminuição, uma vez que se espera uma taxa de natalidade de 1.4 % em 2041, quando em 2021 a taxa era de 4.4% e um aumento da taxa de mortalidade quando em 2021 era de 22.3% e em 2041 estima-se que seja de 26.8 %.



Figura 18- Projeção da população escolar do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé (2021- 2025)

Ano letivo	Pré- escolar	1.º CEB	2ºCEB	3º CEB	Secundário
2021-2022	57	107	50	82	62
2022-2023	51	101	59	78	56
2023-2024	54	100	59	74	59
2024-2025	51	98	58	72	55

Fonte: Agrupamento de escolas de Alfândega da Fé

Deste modo, e considerando a evolução projetada para o ensino pré-escolar, espera-se uma diminuição de crianças com idades entre os 3 a 5 anos. Entre 2021 e 2025, projeta-se para a Alfândega da Fé um decréscimo de alunos a frequentar o 1º, 2º, 3º CEB e dos alunos a frequentar o ensino Secundário, podemos prever que a população escolar em Alfândega da Fé, baseados neste cenário prospetivo, irá tendencialmente diminuir, dependendo este aspeto da fixação populacional e de movimentos migratórios, com grande influência na população escolar do sistema educativo concelhio.

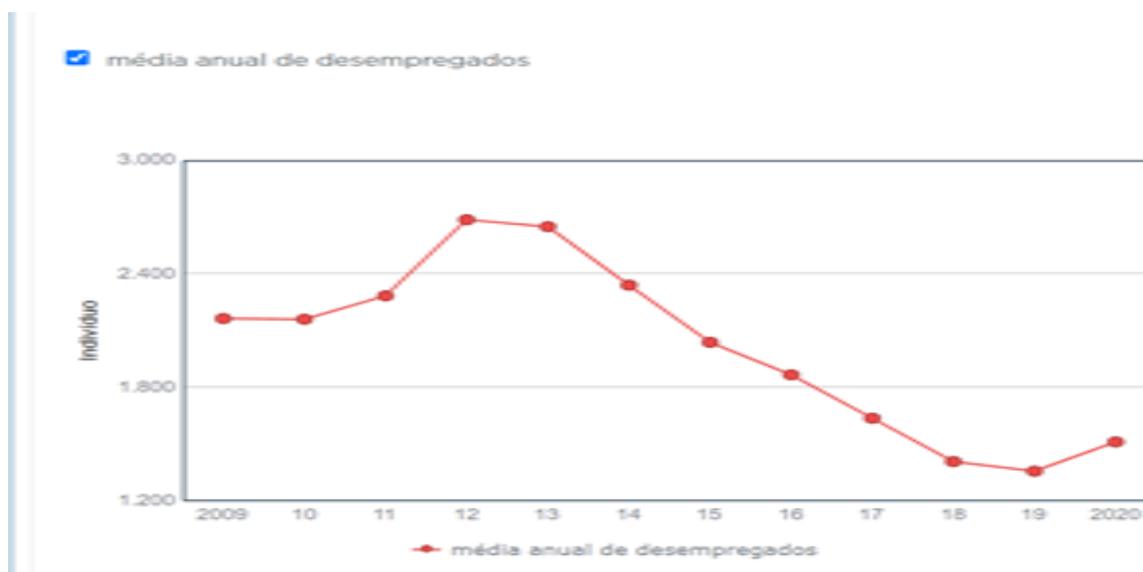
No entanto, importa salientar que os valores são apenas os expectáveis, uma vez que para uma análise mais próxima da realidade, há que ter em consideração todo um conjunto de fatores determinantes na manutenção ou não das crianças e jovens no sistema de ensino: taxas de conclusão/transição, taxas de retenção e taxas de abandono escolar.

Os cenários apresentados dão indicações de um futuro dramático em termos de diminuição da população escolar, colocando imensos desafios em matéria de oferta e procura de equipamentos educativos, adequação das redes educativas e de diminuição das necessidades de docentes e não docentes.



1.2. DINÂMICA SOCIO ECONÓMICA

Figura 19 - Desempregados inscritos no IEFP - (Média anual)



Fonte: PORDATA,2021

Em 2020, no município de Alfândega da Fé, estiveram, em média, por mês, 195 desempregados inscritos nos centros de emprego – menos 21 % do que em 2009 (245)

Figura 20 - Poder de compra

Territórios		Poder de compra	
Âmbito Geográfico	Anos	2015	2019
NUTS III	Terras de Trás-os-Montes	80,6	80,4
Município	Alfândega da Fé	64,6	69,5

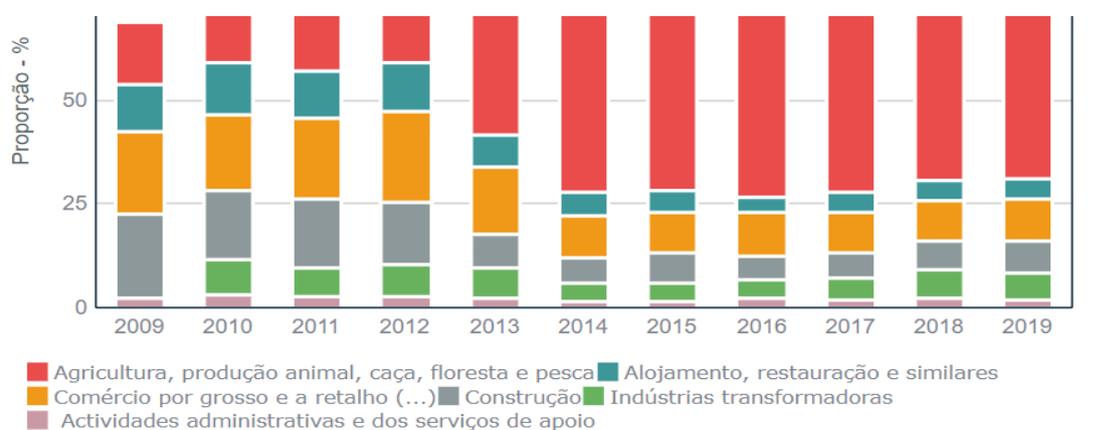
Fonte de dados: INE _ Estudo sobre o poder de compra concelhio



Conceito: Este indicador pretende traduzir o poder de compra em termos per capita. É um número índice com o valor 100 na média do país, que compara o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita.

Analisando o quadro verifica-se que o poder de compra per capita do município de Alfândega da Fé é inferior ao poder de compra per capita do Alto Trás-os-Montes, pode ainda constatar-se que o índice de poder de compra de 2015 para 2019 aumentou ligeiramente em Alfândega da Fé. Contudo sendo este um indicador per capita, que se mede por pessoa o aumento do índice do poder de compra per capita pode não significar aumento da riqueza (numerador) mas apenas diminuição do número de pessoas (denominador).

Figura 21- Setores de Atividades Económicas



Fonte: PORDATA, 2021

No município de Alfândega da Fé, o sector de atividade que concentrava mais trabalhadores em 2019 era o da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, realidade que também se observou na generalidade nos anos antecedentes.



CAPÍTULO III

CENÁRIO DE PARTIDA E PROJEÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

1. A REDE MUNICIPAL

1.1. ABORDAGEM GERAL

Este capítulo pretende abordar os aspetos mais relevantes da caracterização e evolução de toda a rede educativa, nomeadamente a evolução quantitativa e qualitativa global da rede escolar. A abordagem em termos de oferta, centrada na atualização do diagnóstico, envolverá a identificação e caracterização da rede escolar, de ensino e formativa nas vertentes dos recursos físicos existentes (infraestruturas, taxas de ocupação do estabelecimento escolar, equipamentos, possibilidade de ampliação de edifícios), dos recursos humanos por ciclos escolares que integram e dos equipamentos de apoio à educação e ao ensino (equipamentos desportivos, culturais e de lazer).

Proceder-se-á, ainda, a uma abordagem às acessibilidades e à rede de transportes municipal, a que se seguirá uma sistematização de referenciais da dinâmica de evolução educativa, numa abordagem quantitativa e qualitativa. Por fim, e tendo por base esta sistematização, serão aplicadas ferramentas de apoio ao planeamento estratégico e atualizada a matriz SWOT, à luz das dinâmicas de evolução educativa.



Figura 22 - Agrupamento e Jardim de Infância de Alfândega da Fé



Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, 2021

Oferta Educativa

Figura 23 – Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé



Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, 2021

Polo importante de cultura e de saber, a Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé, sede do Agrupamento de Escolas, completa a oferta em termos de instituições de ensino. Aqui são lecionados o 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário. Construída na década de 80 do séc. XX, a escola está dotada com pavilhão desportivo, cantina/bar, espaços de convívio, auditório e biblioteca. Com uma população escolar que ronda os 390 alunos, está localizada naquele que é, atualmente, designado o complexo escolar do concelho, pois é nesta área que se encontra o edifício da Escola Básica de Alfândega da Fé que integra o Jardim-de-Infância de Alfândega da Fé.



Figura 24 - Escola Básica de Alfândega da Fé



Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé ,2021

Em funcionamento desde 2008 a Escola Básica de Alfândega da Fé concentra todos os alunos do primeiro ciclo do concelho e os alunos do pré-escolar da sede do concelho e de algumas freguesias que não têm esta resposta educativa. Estão atualmente em funcionamento dois grupos do pré-escolar e seis turmas do 1º ciclo do ensino básico que encontram neste espaço as condições para o seu desenvolvimento e sucesso educativo.

A escola está dotada com biblioteca, pavilhão desportivo, 8 salas de aulas, e apetrechada com equipamento didático-pedagógico.

Esta escola funciona das 09.00 horas às 17.30 horas, para os alunos do 1º ciclo, garantindo-se o funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC: Educação para a Europa, Atividade Física, Educação Artística, Tic). No caso do Pré-Escolar, é disponibilizada a resposta de cariz social com Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF), após as 15h30, na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé. O Agrupamento integra ainda, o Jardim de Infância de Sambade.

As Atividades de Animação e Apoio à Família, no pré-escolar, e a Componente de Apoio à Família, no 1º Ciclo, pretendem dar apoio às famílias, nos termos da legislação em vigor, procurando dar resposta às necessidades locais e das famílias.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

A responsabilidade da organização e gestão deste serviço são protocoladas entre a Câmara Municipal de Alfândega da Fé e o Agrupamento, sendo da responsabilidade da Autarquia os recursos humanos, físicos e materiais. No pré-escolar, este serviço funciona após a atividade letiva diária e sempre que se justifique pode funcionar antes da atividade letiva, em horário a definir em função das necessidades das famílias. No 1º ciclo, este serviço funciona antes e após a atividade letiva diária, de acordo com as necessidades dos Encarregados de Educação.

Figura 25 - Horário de Funcionamento do Agrupamento de Escolas

	<u>1º CEB</u>	<u>2º, 3º CEB e</u> <u>Secundário</u>	<u>Pré-Escolar</u>
Período da Manhã	9:00h – 12:30h	9:00h – 12:00h	9:30h – 12:00h*
Período da Tarde	14:00h – 17:30h	14:00h – 17:30h*	13:00h – 15:30h*
AAAF (Atividades Animação e apoio à Família)			15:30h – 18:00h

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, 2021



Figura 26 - Número de alunos por nível de ensino (público)

Nível de Ensino		Jardins de infância / Escolas	Nº alunos (2022-2023)
Pré -escolar		Jardim de Infância de Alfândega da Fé	51
		Jardim de Infância de Sambade, Alfândega da Fé	8
1º CEB		Escola Básica do 1º ciclo	101
2º CEB		Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé	59
3º CEB			78
Ensino Secundário (regular)	Ciências e Tecnologias		31
	Línguas e Humanidades		25
Ensino secundário (profissional)	Técnico Administrativo		14

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé ,2022



1.2 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – REDE PÚBLICA E PRIVADA E REDE DE CRECHES

Infantário Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé

Ensino Privado – rede IPSS

O Infantário Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé é uma Instituição de Solidariedade Social, de utilidade pública e sem fins lucrativos que desenvolve a sua ação de apoio à infância no concelho de Alfândega da Fé. Presta serviços nas respostas sociais a nível da Creche e da Educação Pré-escolar, sendo estes regulados pelo acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social e pela legislação e orientações técnicas/normativos em vigor. Na Educação Pré-escolar estes são regulados pelo acordo tripartido com o Instituto da Segurança Social e a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE/DSR Norte), assumindo no enquadramento da sua ação as orientações curriculares para a Educação Pré-escolar (despacho nº 5220/97 de 4 de agosto).

Creche

A Creche é um serviço socioeducativo destinado a crianças desde os 3 meses de idade até ao ingresso no ensino pré-escolar aos 3 anos, é a única resposta de apoio à família neste concelho, presta serviços vocacionados para o desenvolvimento infantil e a aprendizagem. Tem como objetivo principal em parceria com a família, promover o desenvolvimento integral de cada criança, a autonomia e aprendizagens significativas. Com horário alargado procura facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar.

Pré-escolar

Dirigido a crianças dos 3 aos 5 anos até à entrada para o 1º Ciclo do Ensino Básico, visa especificamente estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, promovendo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas. Sendo complementar da ação educativa da família com a qual estabelece estreita cooperação favorecendo a formação e o desenvolvimento de cada criança. Na rede pública a componente letiva funciona no ano letivo 2021/2022, das 9h30 às 12h00 e das 13h00 às 15h30, sendo a componente não letiva (AAAF) das 12h00 às 13h00 (serviço de almoço) e das 15h30 às 18h00 (prolongamento de horário). Este horário é definido anualmente.



Respostas Sociais: Creche e Pré-escolar

Instalações:

3 salas de Creche

1 sala de Jardim de Infância

Refeitório

Sala polivalente

Recursos Humanos:

1 Diretora Pedagógica

3 Educadoras de Infância

5 Auxiliares de Educação

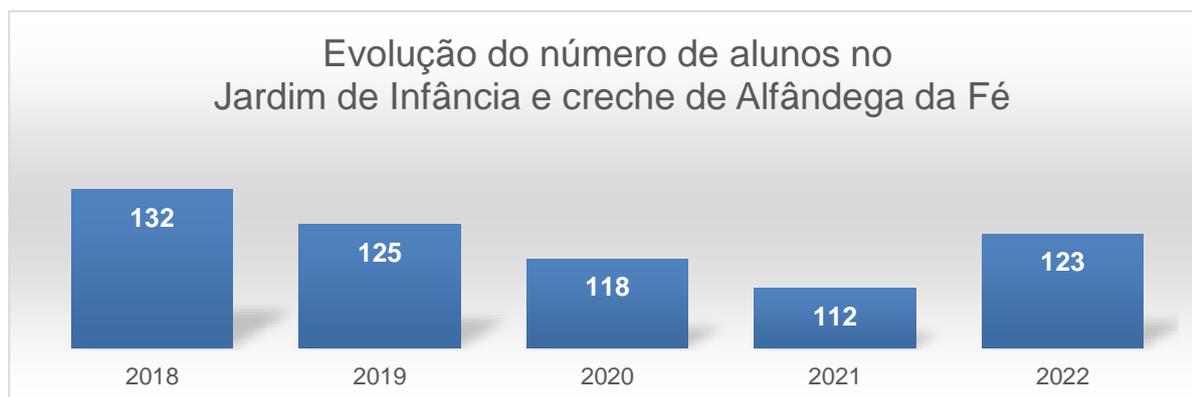
Figura 27 - Alunos matriculados no Pré - escolar e Creche de Alfândega da Fé

	2018	2019	2020	2021	2022
Creche / Infantário da Santa Casa da Misericórdia da Misericórdia de Alfândega da Fé	33	35	38	41	41
Pré - escolar / Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé	16	20	19	20	25
Pré-escolar - Alfândega da Fé / e Jardim de Infância de Sambade, Alfândega da Fé	83	70	61	51	57
Total	132	125	118	112	123

Fonte: Agrupamento de Escolas / Infantário Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da fé



Figura 28- Evolução do número de alunos matriculados no Jardim de Infância e creche de Alfândega da Fé , (público e privado) - 2018/2022



Fonte: GIASE e Agrupamento de Escolas / Infantário Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé,2022

Como é possível observar no gráfico, o número de alunos sofre uma ligeira queda ao longo do tempo. No entanto, é de salientar que neste ano letivo, houve um aumento de 13 alunos matriculados no pré-escolar e creche.

Figura 29- Previsão do número de alunos a frequentar o Jardim de Infância de Alfândega da Fé da rede pública do concelho, tendo em conta os nascimentos.

Ano letivo	2022-2023	2023-2024	2024-2025
Jardim de Infância de Alfândega da Fé	57 alunos	54 alunos	51 alunos

Fonte: Centro de Saúde de Alfândega da Fé

Analisando o quadro, podemos constatar uma diminuição no número de nascimentos. Verifica-se uma tendência de decréscimo da natalidade, nos anos em que nasceram as crianças da pandemia. São dados anuais e que revelam as consequências da covid-19 no nosso Concelho.



PRÉ –ESCOLAR, 1.º, 2.º E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Figura 30 - Alunos matriculados no Ensino Básico, Secundário e Pré – escolar

CICLO DE ENSINO	FINAL 2014-2015	FINAL 2015-2016	FINAL 2016-2017	FINAL 2017-2018	FINAL 2018-2019	FINAL 2019-2020	FINAL 2020-2021	FINAL 2021-2022	DIFERENÇA
Pré- Escolar	64	56	59	67	46	40	43	57	+14
1º ciclo	129	121	105	102	109	108	106	107	+1
2º ciclo	63	62	65	64	51	53	47	50	-3
3º ciclo	113	109	105	89	98	90	84	82	-2
Ens. Secundário	75	85	84	94	79	63	65	62	- 3
Profissional	11	10	0	16	15	13	---	14	+ 14
Total Agrupamento	455	443	418	416	383	367	345	372	+27

Fontes de Dados: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé ,2022

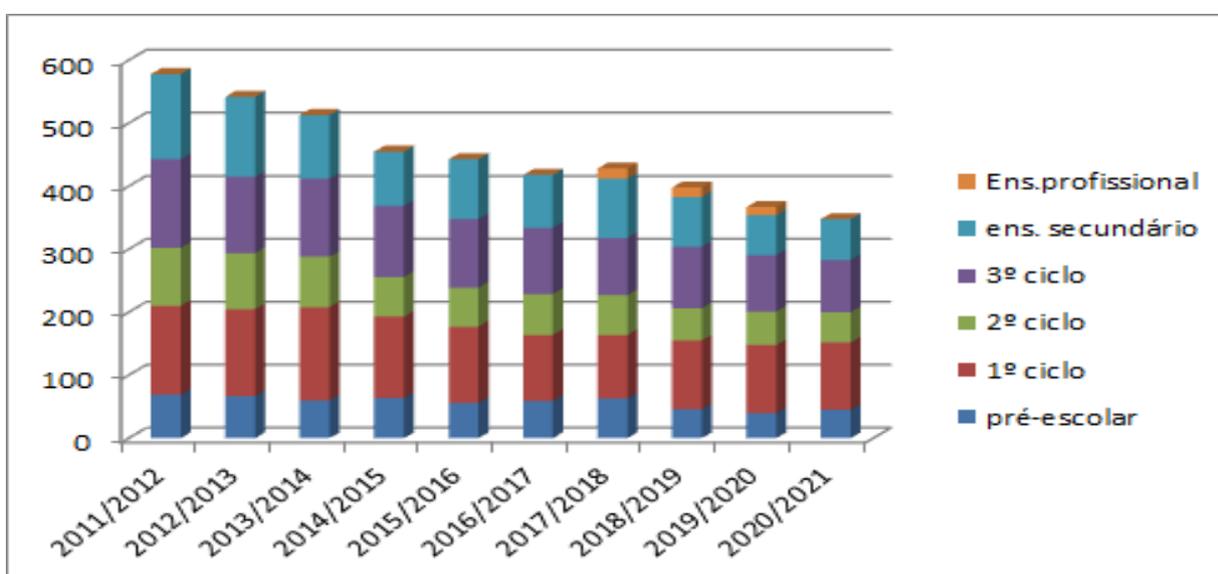
Como consequência direta das características demográficas do concelho, o número total de alunos tende igualmente a diminuir.

Como nos demonstra o quadro acima apresentado, desde 2014/2015, o concelho perdeu cerca de 83 alunos. Esta realidade da diminuição acentuada da população escolar, como consequência da diminuição da população total, atinge quase todos os graus de ensino.



Figura 31 - Evolução da população escolar no concelho de Alfândega da Fé - Público

Pelo impacto que tem na estabilidade e no trabalho do Agrupamento, a população escolar merece um olhar atento. Assim, o gráfico demonstra a evolução do número de alunos que frequentaram o Agrupamento nos últimos dez anos.



Fontes de Dados: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

A diminuição da população em geral e a existência de menos população jovem está a ter um impacto tremendo na população em idade escolar, verificando-se que o Agrupamento de Escolas tem visto a sua população escolar diminuir substancialmente desde 2011, mais especificamente e em termos percentuais, a diminuição ocorrida entre 2011 e 2020 foi de 39,8%, correspondendo a 230 alunos.

Esta realidade continua a ser objeto de preocupação, dado o impacto que tem no funcionamento do Agrupamento e na prestação do serviço educativo, nomeadamente ao nível de:

- Redução e instabilidade no número de turmas;



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

- Dificuldade que se começa a sentir em manter em funcionamento os jardins de infância das aldeias, principalmente o de Vilarelhos;
- Impossibilidade de funcionamento de duas línguas estrangeiras no ensino secundário devido ao número reduzido de alunos para abertura de disciplina de opção;
- Dificuldade em diversificar a oferta no ensino secundário devido ao número reduzido de alunos para abertura de disciplina de opção;
- Dificuldade em conseguir o número de alunos necessários ao funcionamento de percursos curriculares alternativos;
- Instabilidade do corpo docente e dificuldade em conseguir professor em alguns grupos (o nº de horas não permite a abertura de vaga em Quadro de Agrupamento e, no caso das contratações, não é atrativo para professores que se desloquem);
- Excessiva carga letiva e de níveis diferentes nos horários de alguns professores;
- Dificuldade em promover um trabalho competitivo estimulante por parte dos alunos;
- Dificuldade em promover um trabalho colaborativo estimulante por parte dos docentes, nomeadamente em alguns grupos em que o professor é único.

De sublinhar, neste contexto, que o Agrupamento é frequentado por um grupo de alunos de outras nacionalidades, principalmente búlgara, alguns dos quais já frequentam o Agrupamento desde o início da sua escolarização. Apesar da irregularidade na assiduidade decorrente principalmente da sazonalidade do trabalho dos pais, verifica-se que a maior parte destes alunos, quando regressam, voltam a frequentar o Agrupamento e que as novas famílias que chegam ao concelho começam a demonstrar maior iniciativa em matricular os seus filhos. Esta maior ligação à escola por parte destes alunos resulta de medidas de apoio implementadas na escola, em articulação com projetos específicos da iniciativa da Autarquia e outras entidades parceiras



Figura 32 - Taxa de retenção e desistência (Ensino Secundário)



Fonte: PORDATA ,2022

Analisando o quadro, constatamos que a percentagem de alunos do Ensino secundário que não transitaram de ano ou que desistiram de estudar diminuiu de 11,8 em 2018 para 2,5 em 2019.

Instituições de Ensino Superior mais Próximas

- Instituto J. Piaget – Mirandela (35 minutos)
- Instituto Politécnico de Bragança (60 minutos)
- IPB – Pólo de Mirandela (35 minutos)
- UTAD - Vila Real (90 minutos)

Aparentemente o acesso ao ensino superior por parte dos alunos do concelho de Alfândega da Fé parece facilitado. Mas a realidade é bem diferente.

Todas as instituições indicadas têm uma oferta essencialmente técnica, o que exclui os alunos que pretendam opções na área das humanidades, das artes, do direito, da medicina, da arquitetura e da maior parte das engenharias.

Apesar da proximidade de algumas destas instituições é praticamente incompatível a sua frequência com a continuidade de residência no concelho. Ou por que os transportes públicos não o permitem, o que obrigaria a gastos acrescidos em viatura própria, ou porque os horários de funcionamento das escolas o não permitem. Desta forma, seja para estas ou para outras instituições, os alunos do concelho de Alfândega da Fé têm sempre de contar com as despesas de alojamento e de alimentação. Resumindo, o prosseguimento de estudos no ensino superior é



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

economicamente inoportável para uma parte significativa das famílias do concelho de Alfândega da Fé.

Figura 33 - Taxa de analfabetismo , entre 2001 e 2011

Taxa de Analfabetismo	2001	2011	Varição (2001-2011)
Região Norte	8,3	5,0	-40,0%
Sub-região Terras de Trás-os-Montes	15,7	10,2	-35,0%
Alfândega da Fé	18,0	11,6	-35,7%
Bragança	12,2	7,9	-35,6%
Macedo de Cavaleiros	15,6	10,3	-33,8%
Miranda do Douro	18,1	11,3	-37,7%
Mirandela	14,0	8,9	-36,1%
Mogadouro	17,8	11,8	-33,7%
Vila Flor	16,8	10,8	-35,6%
Vimioso	23,6	16,0	-32,1%
Vinhais	21,0	14,6	-30,3%

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística

O concelho de Alfândega da Fé apresenta a quarta maior taxa de analfabetismo (12%) registada na sub-região Terras de Trás-os-Montes, em 2011, superando os valores médios registados no contexto regional (5%) e sub-regional (10%).

A taxa de analfabetismo no território concelhio regista um decréscimo no período intercensitário em análise, apresentando, inclusive, o terceiro maior decréscimo à escala sub-regional.

Face ao disposto, para além de continuar a registar uma elevada taxa de analfabetismo, o concelho apresenta um reduzido decréscimo desta taxa, quando comparado com o contexto regional



1.3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A oferta de formação do concelho é divulgada pelo Gabinete de Inserção Profissional do Município. A criação de um GIP - Gabinetes de Inserção Profissional no Município, através do IEFP, criando uma estrutura credenciada para apoiar os desempregados no seu percurso de inserção no mercado de trabalho, revela-se como uma necessidade para auxiliar o encaminhamento para a formação e a empregabilidade.

A criação do GIP no Município permite otimizar e estruturar uma rede de oferta para a população adulta, em articulação com o IEFP. As ações de formação promovidas pelo IEFP e município visaram a qualificação, atualização, aperfeiçoamento e reconversão de adultos e jovens, através de cursos de curta ou média duração.

O GIP, em estreita articulação com os serviços de emprego, desenvolve as seguintes atividades:

- ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;
- divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- apoio à inscrição online dos candidatos a emprego,
- ações previstas no eixo 1 - Emprego, formação e qualificação do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social - CLDS+;
- informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social;
- outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional dos desempregados.



1.4. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Atualmente, o trabalho desenvolvido pela Educação Especial baseia-se no conceito de escola inclusiva, que reforça o direito de participação e de sucesso de todos os alunos, tendo em atenção as diferenças individuais e as necessidades e potencialidades de todos e de cada um, o que implica uma flexibilização da organização escolar e de estratégias de ensino. Na implementação das medidas necessárias para assegurar o direito à participação e sucesso, é seguida uma abordagem multinível, só se passando ao nível seguinte depois de esgotadas todas as medidas possíveis no âmbito do nível anterior.

Em 2021-2022, a Educação Especial no Agrupamento de Escola de Alfândega da Fé conta com 4 docentes especializados e, em articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), apoia, de modo direto ou indireto, 38 alunos abrangidos por medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem. No entanto, e tendo em conta a lógica de inclusão referida anteriormente, os professores da Educação Especial, assim como os elementos da EMAEI e do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), apoiam todos os alunos que necessitam e funcionam como consultores dos docentes na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, na implementação do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), na adaptação e produção de materiais e instrumentos de avaliação, sempre com vista à promoção da inclusão e sucesso de todos os alunos.

No ano 2020/2021 no que concerne à avaliação todos os alunos obtiveram resultados positivos nas disciplinas frequentadas, bem como nas áreas programáticas desenvolvidas em contexto do Centro de Apoio à Aprendizagem. As tarefas promovidas assentaram em estratégias que procuraram ir ao encontro das necessidades dos discentes, tendo como finalidade o cumprimento dos objetivos e orientações propostas nas suas planificações. O trabalho desenvolvido, com os mesmos, recorreu ao elogio e ao incentivo, como estratégias de reforço positivo para que estes desenvolvessem ao máximo as suas capacidades. Considerou-se que as medidas levadas a cabo foram eficazes, pois refletiram-se de forma positiva na avaliação final das disciplinas, dos alunos.



Figura 34 - Alunos abrangidos pelas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1º CICLO	1º ANO	0	0	2	1
	2º ANO	5	0	3	3
	3º ANO	2	0	2	0
	4º ANO	2	5	1	3
Total		9	5	8	8
2º CICLO	5º ANO	8	1	4	3
	6º ANO	1	2	1	4
Total		9	3	5	6
3º CICLO	7º ANO	1	8	1	1
	8º ANO	1	1	5	3
	9º ANO	0	1	1	0
Total		2	10	7	9
SECUNDÁRIO	10º ANO	1	0	3	0
	11º ANO	4	1	0	0
	12º ANO	3	3	0	0
Total		8	4	3	1
Total Agrupamento		28	22	23	23

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, 2021

O número de alunos com necessidades educativas especiais tem vindo a diminuir ao longo dos anos, no ano de 2017/18 o agrupamento registou 28 alunos abrangidos pela educação especial, atualmente o agrupamento têm 23 alunos abrangidos pela educação especial.



1.5. APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS

Relativamente ao funcionamento do 1º Ciclo, nos últimos anos foi possível desenvolver um trabalho de ligação ao resto do Agrupamento, com o desenvolvimento de práticas de articulação curricular. Com a sucessiva integração das AEC's no contexto geral da avaliação dos alunos, pode dizer-se que atualmente o trabalho pedagógico da Escola Básica de Alfândega da Fé esta perfeitamente integrado na estratégia geral do Agrupamento de Escolas.

Figura 35 - Atividades de enriquecimento curricular - 2021/2022

Atividades de Enriquecimento Curricular				
15.30- 17.00	Tic	Atividade Física	Educação para a Europa	Atividade artística
17.00- 17.30	ATL	ATL	ATL	ATL

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, 2021

Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), na vertente prolongamento de horário, traduzem-se na oferta de atividades de animação e acompanhamento das crianças que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, antes e depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades, de forma a assegurar um horário adequado às necessidades das famílias (Portaria nº644-A/2015, de 24 de agosto).



São destinatários do serviço das AAAF as crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no 1º ano do 1º ciclo do ensino básico, que frequentem os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do Concelho de Alfândega da Fé. Esta componente de Apoio à Família constitui um elemento muito importante relativamente à cooperação escola/família e tem como objetivos os seguintes:

1. Adaptar os tempos de permanência das crianças nos estabelecimentos de educação pré-escolar às necessidades das famílias e, simultaneamente garantir que as mesmas usufruam de atividades, complementares das atividades educativas;
2. Assegurar o acompanhamento das crianças, antes e depois do período diário de atividades educativas, e durante os períodos de interrupção dessas atividades.

Proporcionar atividades lúdicas e recreativas;

Garantir um tempo de qualidade e de bem-estar para as crianças;

Desenvolver nas crianças atitudes de auto - estima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua formação como cidadãos tolerantes, solidários, justos, autónomos, organizados e responsáveis.

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé constitui-se como entidade promotora do Programa das AAAF, nos termos estabelecidos no Protocolo de Cooperação celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

A organização das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) é concretizada através de uma parceria entre o Ministério da Educação, através dos Órgãos de Gestão das Escolas e a Autarquia Local. As necessidades logísticas, os espaços, os transportes, os recursos humanos e materiais necessários são da responsabilidade da Autarquia e geridos pela mesma. O enquadramento e monitorização pedagógicos são atribuídos às Educadoras titulares dos grupos, em funções nos respetivos jardins-de-infância.



Figura 36 - Organização e distribuição da componente de apoio à família no Jardim de Infância de Alfândega da Fé

Organização	Intervenientes Diretos	Monitorização	Planificação
<ul style="list-style-type: none">- Órgão de Gestão do Jardim;- Coordenadora de Departamento- Autarquia;- Educadoras da Autarquia;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- 3 Assistentes Operacionais;- 4 Educadoras da Autarquia;	<ul style="list-style-type: none">- Órgão de gestão (Educadoras)- Coordenadora de Departamento;- Educadoras da Autarquia;	<p><i>Esta é elaborada em conjunto entre as Educadoras da Autarquia e as Educadoras titulares dos grupos do Jardim de Infância de Alfândega da Fé.</i></p>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé ,2021

A planificação das atividades e implementação das mesmas tem como principal objetivo o fruir por parte da criança, aliado à sua segurança e bem-estar, privilegiando-se a livre escolha e a brincadeira espontânea tendo em atenção o seu comportamento e interesses.

Estas Atividades de Animação e de Apoio à Família, realizam -se diariamente das 12.00h às 13.00h (serviço de almoço) e das 15.30h às 18.00h tendo as crianças de se deslocar num pequeno percurso da EB1 para a Biblioteca Municipal pelo interior do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. São concretizadas por quatro Educadoras de Infância com o apoio de três assistentes operacionais nas instalações da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé.

No Jardim-de-Infância de Sambade, Alfândega da Fé, funcionam no mesmo edifício, mas num espaço diferente da sala de jardim-de-infância, das 15.30h às 17.30h.



Projeto de Animação Sócio – Educativa

Atividades	Atividades ao ar livre (recreio); Exploração de material áudio visual; Expressão Corporal; O Jogo – jogo simbólico e de faz de conta e jogos de construção; Atividades de Informática; Expressão plástica: usufruto de materiais e técnicas diversificadas (pintura de dedo, colagem, recorte; desenho; pintura de sopro; modelagem com diversas pastas); Expressão dramática: dramatizações; jogos de faz de conta; Hora do conto; Jogos didáticos, dominós, puzzles... Hora do Conto com utentes da Associação Leque, Visita a Instituições Locais; Comemoração dos Aniversários das crianças
Objetivos	Proporcionar às crianças atividades novas e enriquecedoras; Desenvolver a motricidade global; Dar a conhecer novas tecnologias; Conhecer as várias potencialidades do material; Desenvolver a coordenação Visio Motora; Adquirir um progressivo domínio do espaço; Estimular a imaginação/fantasia e criatividade intelectual e coletiva; Aumentar a capacidade de vivenciar e assumir os principais papéis sociais; Promover atitudes de cooperação e participação em grupo; Proporcionar momentos de lazer e distração; Estimular o desenvolvimento da capacidade musical; Proporcionar bem-estar às crianças;



1.6. RECURSOS HUMANOS

Figura 37 - Docentes em exercício de funções, por natureza do estabelecimento de ensino e ciclo de docência

Ano Letivo					
Público					
	2017/2018	2018/2	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Educação – pré escolar	9	11	9	8	7
Ensino básico – 1º CEB	17	20	17	19	18
Ensino básico - 2º e 3º CEB	47	51	49	39	37
Educação Especial	4	4	2	3	4
Privado					
Educação - Pré- escolar	2	2	1	1	1

Fontes de Dados: DGEEC/ME-MCTES - Recenseamento Escolar e Agrupamento de escolas de Alfândega da Fé

Relativamente ao gráfico acima, verificamos que o número de professores no pré-escolar diminui. Nos restantes ciclos, como é possível verificar, houve uma ligeira subida de 2017 para 2018, por outro lado, constatamos uma redução no número de docentes ao longo dos restantes anos letivos. Esta queda acentuada do número de docentes advém do número reduzido de alunos no agrupamento.



1.7. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR / TRANSPORTES ESCOLARES / REFEIÇÕES ESCOLARES

Ação social escolar

Os objetivos da Ação Social Escolar assentam no combate à exclusão social e ao abandono escolar, assim como promovem a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino, incluindo medidas que passam pela comparticipação económica destinada, nomeadamente, à alimentação, aquisição de material escolar, fichas escolares e visitas de estudo. Considero importante esclarecer, que o escalão de Ação Social Escolar é indexado ao escalão de abono de família de que beneficia a criança e/ou aluno/a para todos os graus de ensino.

Refeições Escolares do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão e alunos/as efetivamente transportados que não tenham o grau de ensino que frequentam na Freguesia onde residem.

50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão.

Distribuição do leite escolar pelos/as alunos/as do Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

Refeições Escolares 2º, 3ºCEB e Secundário

100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão 50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão

Material escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico

100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão,

50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão

Este apoio tem por base os limites máximos definidos no Despacho da Ação Social escolar nº 7255/2018 de 31 de julho e, são pagos mediante a entrega da fatura pelo Encarregado de Educação.

Visitas de Estudo Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão

50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão

Este apoio tem por base os limites máximos definidos no Despacho da Ação Social escolar nº 7255/2018 de 31 de julho

As Fichas Escolares 100% aos alunos/as escalonados no 1º escalão

50% aos alunos/as escalonados no 2º escalão

As fichas escolares a atribuir a todos os graus de ensino, (2º,3º CEB e Secundário), para além da competência própria do 1º Ciclo do Ensino Básico, tem por base a promoção da equidade no



acesso de todos os alunos e alunas a material complementar de aprendizagens, sobre o lema “ninguém ficara para trás” na promoção de políticas educativas.

Os Manuais Escolares são atribuídos a todos os graus de ensino pelo Ministério de Educação. O material escolar e visitas de estudos do 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário, são assumidos pelo Ministério de Educação.

Alunos carenciados

Os níveis de carências económicas determinam o valor que cada Encarregado de Educação deverá pagar pela refeição do seu educando:

- Escalão A: isento de pagamento;
- Escalão B: pagamento de 50% do valor da refeição (ano letivo 2019/2020: 0,73€/refeição);
- Escalões C, D e E: pagamento de 100% do valor da refeição (ano letivo 2020/2021: 1,46€/refeição). Os níveis de carência são definidos de acordo com os escalões atribuídos pela Segurança Social.

Figura 38 - Número de alunos com acordo com a segurança social em 2021 /2022, no Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé

Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé (Privado)	Creche	Pré-escolar
	0 aos 36 meses	3 aos 5 anos
Acordo com a Segurança Social	33	20
Capacidade	41	25
Frequência 2021/22	41	25

Fonte: Infantário Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé

Em relação aos alunos a frequentar o Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé, a maioria dos alunos da creche e pré-escolar possui acordo com a segurança social.



Número de alunos subsidiados, pelo Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Pré-escolar

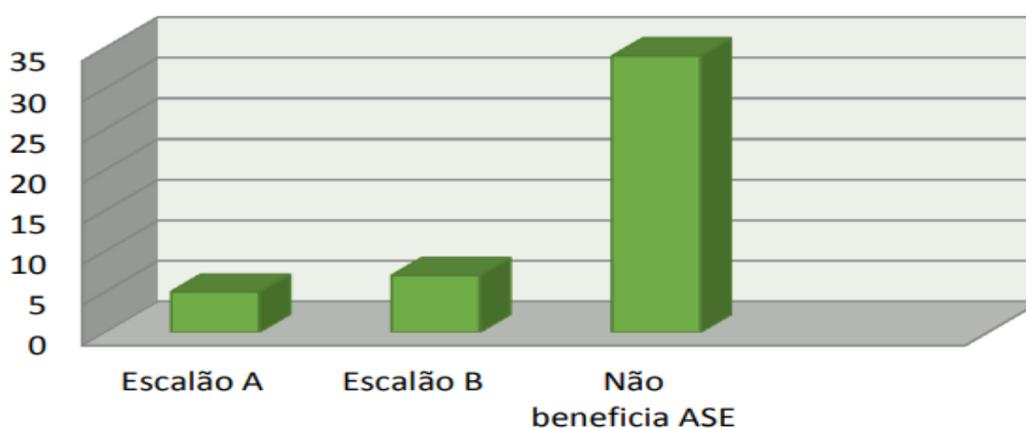
As crianças que frequentam os Jardins de Infância do AEF em 2020-2021 distribuem-se de acordo com o exposto no quadro abaixo:

Figura 39 - Distribuição das crianças do pré - escolar por idade e género em 2020 - 2021

Jardim de Infância	Idade			Género	
	3 anos	4 anos	5 anos	Feminino	Masculino
Alfândega da Fé	19	11	7	21	16
Sambade	4	3	0	4	3
Vilarelhos	0	0	2	0	2
Total	23	14	8	25	21

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Em termos de apoios socioeconómicos prestados no âmbito da ASE, as crianças encontram-se distribuídas pelos diferentes escalões, conforme o gráfico que se segue, verificando-se que a maior parte não beneficia deste tipo de apoio.



Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

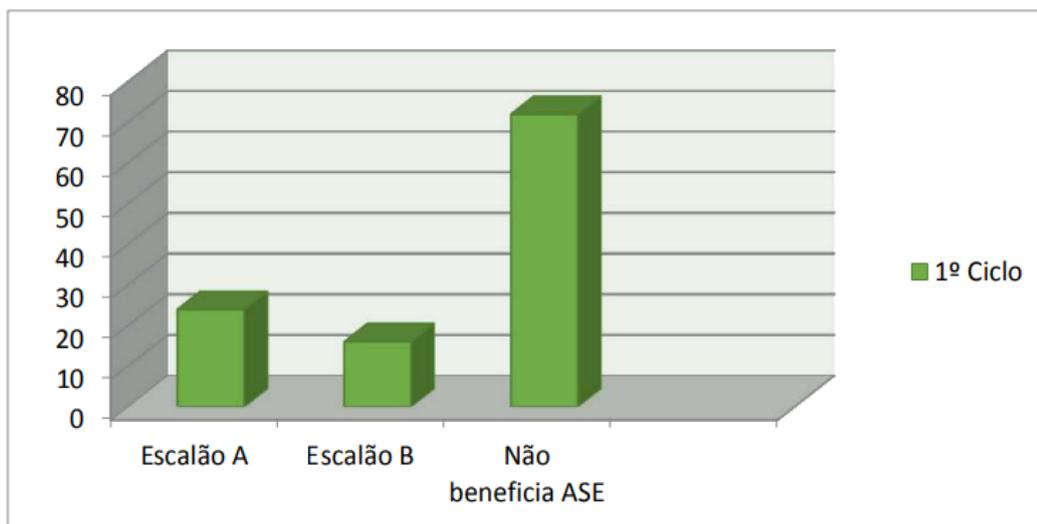


Figura 40 - Distribuição dos alunos do 1º ciclo por ano em 2020-2021

Escola	Ano de Escolaridade				Género	
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Feminino	Masculino
Escola Básica de Alfândega da Fé	24	28	28	28	52	56

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Ao nível da ASE, os alunos do 1º ciclo encontram-se distribuídos pelos Escalões A e B, conforme o gráfico que se segue, verificando-se que a maior parte não beneficia deste tipo de apoio.



Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

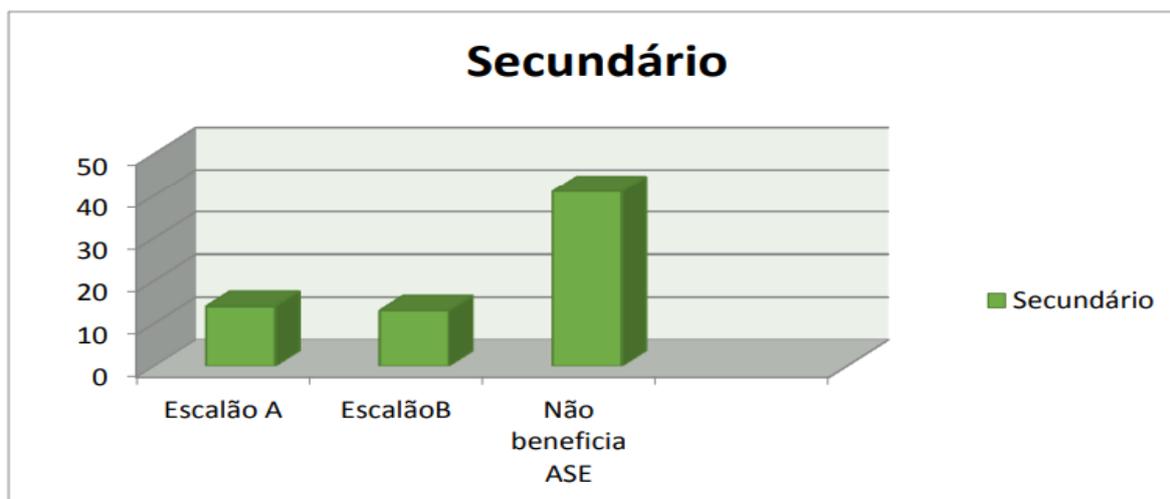


Figura 41- Distribuição dos alunos da Escola Básica e Secundária por ano em 2020-2021

Ano de Escolaridade			Género	
			Feminino	Masculino
2º ciclo			19	30
5º ano	6º ano			
21	28			
3º ciclo			49	40
7º ano	8º ano	9º ano		
27	28	34		
Ensino Secundário			34	28
10º ano	11º ano	12º ano		
21	23	18		
200				

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Ao nível de apoios prestados pela ASE, os alunos que frequentam a Escola Básica e Secundária encontram-se distribuídos pelos Escalões A e B, conforme o gráfico que se segue:



Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé



A Câmara Municipal presta:

Apoio à compra do material escolar para quem não possui escalão e seja considerado por parte dos técnicos da autarquia como família carenciada.

O serviço gratuito de refeições a todas as crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo da Escola Básica de Alfândega da Fé do escalão A e a comparticipação também de 50% para quem possui escalão B. De referir que todos os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo transportados das aldeias para a sede do concelho não pagam a refeição, independentemente de terem escalão ou não.

O Ministério da Educação atribui gratuitamente todos os manuais escolares aos alunos do 1º Ciclo até ao 2º Ciclo do Ensino Básico.

**TRANSPORTES ESCOLARES DO CONCELHO DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ANO LECTIVO DE 2021/2022**

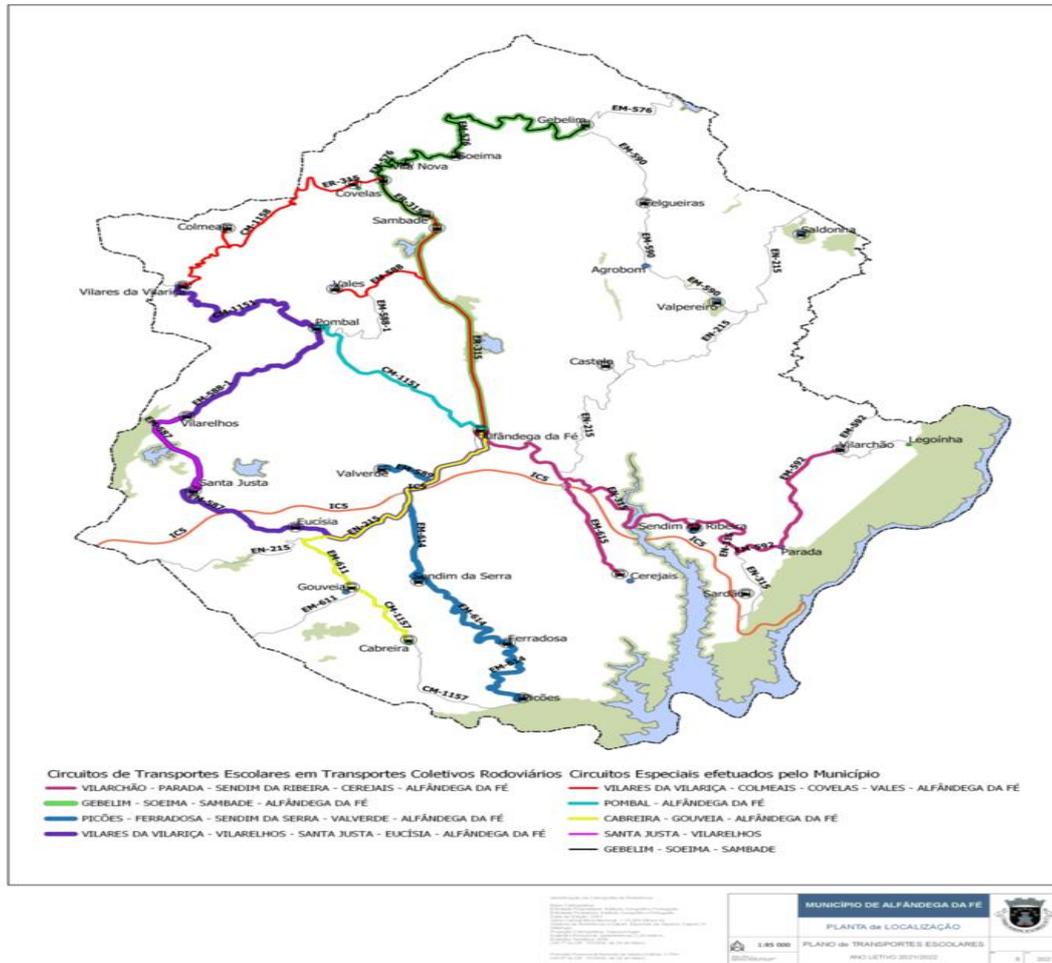
A mobilidade escolar representa uma preocupação da sociedade atual, considerando o seu impacto na qualidade de vida da população, particularmente na qualidade de vida dos alunos e das suas famílias. Por conseguinte, a rede de transportes e a resolução dos problemas que vão sendo identificados permanecem no conjunto de prioridades do Município. Para além de representar um aspeto fulcral no dia-a-dia da população escolar, a mobilidade escolar reveste-se de significativa complexidade, tendo subjacente a procura simultânea pela satisfação das necessidades dos alunos e das escolas e pela garantia da segurança dos alunos nos percursos habituais.

Os transportes escolares estabelecem a deslocação entre as escolas e o local de residência da população escolar. Os horários e os circuitos são ajustados aos horários de entrada e saída na escola, conciliando os tempos de percurso entre as diferentes localidades, pois não seria sustentável alocar um autocarro para uma única localidade.

Atualmente, no concelho, os transportes escolares são organizados de forma distinta, ou seja, as crianças do pré-escolar e os alunos do 1º ciclo usufruem dos transportes escolares, com circuitos próprios, e os do 2º e 3º ciclos utilizam os transportes públicos.



Figura 42 - Mapa do Circuito de Transportes



Fonte: Município de Alfândega da Fé



Figura 43 - Horário dos Transportes do Município e Transportes Rodoviários

Transportes do Município					
	Início das	Saída de Casa	Chega a Casa	Termino das	N.º de alunos
Vilares da Vilarça	9:00 Horas	8:00 Horas	18:00 Horas	17:00 Horas	3
Colmeais	9:00 Horas	8:15 Horas	17:45 Horas	17: 00 Horas	3
Covelas	9:00 Horas	8:25 Horas	17:35 Horas	17: 00 Horas	1
Sambade	9:00 Horas	8:35 Horas	17:25 Horas	17:00 Horas	0
Vales	9:00 Horas	8:45 Horas	17:15 Horas	17:00 Horas	2
Pombal	9:00 Horas	8:40 Horas	17:20 Horas	17:00 Horas	10
Cabreira	9:00 Horas	8:20 Horas	17:30 Horas	17:00 Horas	3
Gouveia	9:00 Horas	8:30 Horas	17:20 Horas	17:00 Horas	6
Vilarelhos	9:30 Horas			17:00 Horas	
Agrobom	9:30 Horas	8:15 Horas	18:00 Horas	17:15 Horas	1
Gebelim	9:30 Horas	8:30 Horas	17:45 Horas	17:15 Horas	5
Soeima	9:30 Horas	8:40 Horas	17:30 Horas	17:15 Horas	1
Sambade	9:30 Horas	-	-	17:15 Horas	-
Total					34



Transportes Coletivos Rodoviários

	Início das	Saída de Casa	Chega a Casa	Termino das	N.º de alunos
Vilarchão	9:00 Horas	8:05 Horas	17:55 Horas	17:00 Horas	14
Parada	9:00 Horas	8:15 Horas	17:45 Horas	17:00 Horas	16
Sendim da Ribeira	9:00 Horas	8:30 Horas	17:25 Horas	17:00 Horas	2
Cerejais	9:00 Horas	8:40 Horas	17:15 Horas	17:00 Horas	1
Gebelim	9:00 Horas	8:00 Horas	17:50 Horas	17:00 Horas	7
Soeima	9:00 Horas	8:20 Horas	17:30 Horas	17:00 Horas	3
Sambade	9:00 Horas	8:40 Horas	17:45 Horas	17:00 Horas	11
Ferradosa	9:00 Horas	8:10 Horas	17:25 Horas	17:00 Horas	1
Sendim da Serra	9:00 Horas	8:30 Horas	17:15 Horas	17:00 Horas	3
Vilares da Vilarça	9:00 Horas	8:00 Horas	18:10 Horas	17:00 Horas	1
Vilarelhos	9:00 Horas	8:15 Horas	17:55 Horas	17:00 Horas	20
Santa Justa	9:00 Horas	8:25 Horas	17:45 Horas	17:00 Horas	2
Eucísia	9:00 Horas	8:35 Horas	17:30 Horas	17:00 Horas	4
Valverde	9:00 Horas	8:45 Horas	17:15 Horas	17:00 Horas	7
Total					91

Fonte: Município de Alfândega da Fé



Figura 44 - Circuitos dos Transportes do Município e dos Transportes Coletivos Rodoviários

CIRCUITOS EFETUADOS PELA EMPRESA ALFANDEGUENSE		
VILARCHÃO – PARADA – S. DA RIBEIRA – CEREJAIS – ALF ^a DA FÉ	29 Km	28 ALUNOS
GEBELIM – SOEIMA – SAMBADE – ALF ^a DA FÉ	21 Km	28 ALUNOS
PICÕES – FERRADOSA – SENDIM DA SERRA – ALF ^a DA FÉ	18,9 Km	5 ALUNOS
VILARES DA VILARIÇA – VILARELHOS – SANTA JUSTA - EUCISIA –VALVERDE - ALF ^a DA FÉ	26,8 KM	35 ALUNOS

CIRCUITOS EFETUADOS PELO MUNÍCIPIO		
VILARES DA VILARIÇA - COLMEAIS – COVELAS – VALES - ALF ^a DA FÉ		9 ALUNOS
POMBAL – ALFÂNDEGA DA FÉ		10 ALUNOS
CABREIRA – GOUVEIA - ALFÂNDEGA DA FÉ		8 ALUNOS
SANTA JUSTA – VILARELHOS		1 ALUNO
GEBELIM – SOEIMA - SAMBADE		6 ALUNOS

Fonte: Município de Alfândega da Fé



1.8. TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

Entende-se por Território Educativo (TE) “o espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado. Um TE deve ser servido em boas condições por um conjunto de instalações de educação pré-escolar e de ensino básico interdependentes e complementares sob o ponto de vista pedagógico e de utilização de recursos físicos”⁶ (Martins, 2000:17).

Figura 45 - Localização geográfica do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Jardim de Infância

de Sambade, Alfândega da Fé



Escola Básica de Alfândega da Fé e Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé.

Jardim de Infância de Vilarelhos, Alfândega da Fé
Encerrou no ano de 2021

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

O Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé localiza-se no Concelho de Alfândega da Fé que pertence ao Distrito de Bragança, sendo delimitado a Sul pelo concelho de Torre de Moncorvo, a Oeste pelo concelho de Vila Flor, a Noroeste pelo concelho de Mirandela, a Norte pelo concelho de Macedo de Cavaleiros e a Este pelo concelho de Mogadouro.



Reordenamento da Rede Escolar

O Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, tem como sede a Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé e integra, ainda, o Jardim de Infância Sambade, Alfândega da Fé e a Escola Básica do 1º Ciclo onde funciona também o ensino Pré-Escolar de Alfândega da Fé. Na escola sede funcionam o 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário.

Pré-Escolar

O encerramento tendencial dos estabelecimentos frequentados por um número reduzido de alunos constituirá, pois, um dos fatores de reordenamento da rede escolar. Tendo o Jardim de Infância um número reduzido de alunos definiu-se, que os alunos a frequentar o Jardim de Infância de Vilarelhos, Alfândega da Fé devem ser reencaminhados para o Jardim de Infância de Alfândega da Fé, sendo que oferece melhores condições em termos de infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade educativa. Todos estes redirecionamentos deverão ser entendidos, portanto, do ponto de vista das famílias, como representando um acréscimo em termos de qualidade da oferta de ensino que lhes é posta ao dispor.

Encerramento do Jardim de Infância de Vilarelhos

– Jardim de Infância de Vilarelhos, Alfândega da Fé, encerramento no final do ano letivo 2021/2022, reencaminhamento dos alunos para o Jardim de Infância de Alfândega da Fé.

Escolas em funcionamento

- Jardim de Infância de Sambade, Alfândega da Fé
- Escola Básica de Alfândega da Fé (concentração de toda a população escolar do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar).
- Escola Básica e Secundária (concentração de toda a população escolar do 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário)

Na melhoria das condições de todos os espaços escolares da Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé, está previsto um projeto na requalificação do pavilhão B1 e B5 e a ampliação do pavilhão B2 e B3.



1.9. ÁREAS DE INFLUÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Figura 46 - Áreas de influência dos equipamentos escolares

Equipamento coletivo	Irradiação máxima	População Base	Área de influência	
Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé	17,9 Km	1	Agrobom	
	12,2 Km	3	Cabreira	
	9,5 Km	0	Castelo	
	7,8 Km	1	Cerejais	
	15,7 Km	3	Colmeais	
	10,2 Km	1	Covelas	
	7,6 Km	4	Eucísia	
	20,8 Km	0	Felgueiras	
	11,3 Km	1	Ferradosa	
	21 Km	12	Gebelim	
	9,5 Km	6	Gouveia	
	Escola Básica de Alfândega da Fé	15,6 Km	16	Parada
		15,4 Km	0	Picões
	Jardim de Infância de Alfândega da Fé	6,3 Km	10	Pombal
		18,5 Km	0	Saldonha
		8,3 Km	11	Sambade
		11 Km	2	Santa Justa
		12,6 Km	0	Sardão
		9,7 Km	2	Sendim da Ribeira
		7 Km	3	Sendim da Serra
13,7 Km		4	Soeima	
8,8 km		2	Vales	
19,9 km		14	Vilarchão	
4,4 km	7	Valverde		
12,1 km	1	Vilares da Vilarça		
11,1 km	20	Vilarelhos		



2.0. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO E MATRIZ SWOT

Com base na caracterização e diagnóstico da educação no concelho bem como na análise dos dados qualitativos da fase de auscultação, avançou-se para a análise S.W.O.T.

No entanto, antes de referir as fragilidades e potencialidades elencadas, procede-se à síntese das principais conclusões do diagnóstico realizado. Assim tendo em conta os indicadores analisados, procede-se a caracterização por: **Contexto Demográfico, Contexto educativo e Sistema de Ensino.**

Contexto Demográfico

O Concelho de Alfândega da Fé tem uma área de 321,9 km² e é constituído por 12 freguesias resultantes da reorganização territorial imposta pelo Governo Central sendo estas: união de freguesias de Eucísia/Gouveia e Valverde, Ferradosa/Sendim da Serra, Parada/Sendim da Ribeira, Agrobom/Valpereiro e Saldonha, Gebelim/Soeima e Pombal/Vales, Alfândega da Fé, Sambade, Cerejais, Vilarelhos, Vilares da Vilarça e Vilar Chão. Localiza-se na parte sul do distrito de Bragança, entre a Serra de Bornes, o Vale da Vilarça e o Vale do Rio Sabor. Encontra-se integrado na zona da Terra Quente Transmontana, tendo a Norte Macedo de Cavaleiros, a sul Moncorvo, a este Mogadouro, a oeste Vila Flor e a noroeste Mirandela.

No Concelho de Alfândega da Fé entre 2009 e 2020, a população residente de Alfândega da Fé diminuiu de 5.264 para 4.251 (um decréscimo de 14,1%).

O município de Alfândega da Fé tem o 4º maior índice de envelhecimento entre os municípios das terras de Trás-os-Montes, com 391 idosos por cada cem jovens.

Regista-se um decréscimo populacional, sendo superior ao observado no contexto regional e seguindo a tendência da sub-região Terras de Trás-os-Montes.

A estrutura etária da população é caracterizada por uma tendência de envelhecimento, constatando-se que a população idosa tem vindo a crescer significativamente, enquanto, por outro lado, a população jovem tem perdido representatividade. Neste contexto assiste-se a um crescimento do índice de envelhecimento e um decréscimo do índice de juventude.

A taxa bruta de mortalidade apresenta-se superior em comparação com os valores observados na sub-região Terras de Trás – os- Montes e Portugal.

A taxa bruta de natalidade apresenta-se inferior em comparação com os valores observados na sub-região Terras de Trás – os- Montes e Portugal.

As atividades económicas com maior relevância no território concelhio são a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”



O concelho de Alfândega da Fé apresenta a quarta maior taxa de analfabetismo (12%) registada na sub-região Terras de Trás-os-Montes, em 2011, superando os valores médios registados no contexto regional (5%) e sub-regional (10%).

Contexto Educativo

Alfândega da Fé	Ano letivo				Evolução em pp. (16/17 a 19/20)	Evolução em % (16/17 a 19/20)
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020		
Resultados escolares – Taxa de retenção e desistência						
Ensino Básico	3.9	4.6	2.7	1,2	2.7	69.2%
1º ciclo	2,7	5,8	0,9	0,0		
2º ciclo	6,1	0,0	0,0	0,0		
3º ciclo	3,8	6,6	6,2	3,4		
Ensino secundário	8.5	11.8	2.5	7.0	1.5	17,6%
Escolarização						
Taxa Bruta de Pré - escolarização	100,0	97,6	89,7	85,9		
Taxa bruta de escolarização (Ensino Básico)	122,2	113,5	114,3	108,7		
Taxa bruta de escolarização – (Ensino secundário)	77,4	108,5	94,0	69,9		

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), 2021

Considerando cada um dos ensinos, observa-se uma evolução da taxa de retenção e desistência dos dados de 2016/17 para 2019/20 no ensino básico e secundário (com valores em percentagem de 69,2 e 17,6 e em pp (com valores de 2.7 no ensino básico e secundário de 1.5. Assim, em 2019/20, em Alfândega da Fé, temos valores nulos no 1.º ciclo e 2.º ciclo, os valores elevados de retenção e desistência registam-se no ensino secundário (com valores de 7.0).



No geral, os dados de retenção e desistência dos últimos 4 anos traduzem uma quebra relativamente ao ensino secundário e básico. A tabela seguinte traduz uma diminuição da taxa bruta de pré escolarização e de escolarização de 2016 a 2020 no concelho de Alfândega da Fé.

A retenção escolar é um resultado para o qual contribui uma multiplicidade de fatores de risco, incluindo aos contextos sociofamiliares, a crise económica, a cultura de retenção, entre outros, que é necessário identificar precocemente e sobre os quais é necessário intervir.

Nos últimos 3 anos, tem vindo a ser desenvolvido um grande trabalho através do PIICIE (Plano integrado e inovador de combate ao insucesso escolar) com vista a combater estas desigualdades e também um trabalho da escola e professores com estes alunos e famílias no sentido de os tornar mais informados e de os motivar a integrarem e darem continuidade ao seu percurso académico.

Sistema de Ensino

Evolução global do sistema de ensino

Relativamente a evolução global dos alunos, verificamos assim que há um decréscimo anual constante. Esta dinâmica escolar negativa, é consequência da evolução demográfica caracterizada pelo envelhecimento da população e de uma reduzida taxa de natalidade.



MATRIZ SWOT

Fragilidades

- Reduzido número de alunos, particularmente no ensino secundário, o que dificulta o desenvolvimento.
- Contínuo decréscimo da população residente, acompanhado por um envelhecimento generalizado da população.
- Taxa de natalidade inferior à média do contexto regional.
- Elevada taxa de analfabetismo quando comparada com os contextos regional e sub-regional.
- A diminuição da população escolar pode por em causa um adequado funcionamento da estrutura educativa.
- A precariedade socioeconómica de uma parte dos agregados familiares dos alunos desenvolve problemas sociais com impactos negativos na educação e ensino, dificultando a igualdade de oportunidades e de sucesso escolar dos alunos.
- Poucas oportunidades de emprego
- Envelhecimento da população do concelho;
- Diminuição da população residente

Potencialidades

- Diminuição das taxas de retenção e desistência
- A aposta do Agrupamento numa oferta formativa e educativa diversificada;
- Apoio ao Desporto Escolar;
- Diminuição do desemprego
- Serviço de transporte gratuito para os alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico
- Requalificação do pavilhão gimnodesportivo, que oferece condições excelentes para a prática desportiva.
- Obras previstas para requalificação dos espaços/áreas que carecem de melhoria.
- O apoio da Autarquia Local (Câmara Municipal) ao Agrupamento de Escolas facilita o desenvolvimento de atividades e de projetos educativos.
- A existência de um número de alunos provenientes de comunidades estrangeiras é



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

<ul style="list-style-type: none">• Despovoamento das aldeias;• Fenómeno migratório da população.• Baixa densidade demográfica;• Baixo índice de poder de compra per capita;• Baixa percentagem de famílias a participar nas atividades que envolvam a escola e a própria criança/ jovem;• Diminuição da população mais jovem e aumento da mais envelhecida;• Dificuldade de abertura de ofertas formativas que permitam orientar os alunos para outros percursos escolares, habitualmente por número reduzido de alunos.	<p>uma oportunidade para desenvolver a multiculturalidade;</p> <ul style="list-style-type: none">• Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's);• Existência de professores especialmente vocacionados para o acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais;• Dinâmica criada entre o município e o agrupamento de escolas, no combate ao insucesso escolar;• Eliminação a 100% do abandono escolar.• Trabalho de articulação entre os vários elementos da comunidade educativa;• Implementação de medidas de apoio à melhoria das aprendizagens dos alunos.
---	---



CAPÍTULO IV

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

1. A CARTA EDUCATIVA: PROGRAMAÇÃO POR EIXO DE INTERVENÇÃO / CALIBRAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

O presente capítulo tem como principal objetivo a apresentação de propostas de reordenamento da rede escolar do concelho de Alfândega da Fé. As propostas distribuíam-se por 3 eixos de intervenção prioritários, que apresentam como objetivo o investimento na requalificação dos equipamentos do ensino Básico e Secundário do agrupamento de Alfândega da Fé, investimento na promoção de trajetórias de sucesso educativo e o incentivo da oferta do ensino profissionalizante no concelho.

O 1º eixo, enquadra unicamente as medidas que se referem as intervenções físicas do Agrupamento de escolas de Alfândega da Fé, incluindo intervenções calendarizadas de requalificação, construção dos equipamentos escolares do concelho de Alfândega da Fé.

No que diz respeito ao 2º e 3º eixo, o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé planificou um conjunto de ações escolares que estão a ser implementadas com o intuito de contribuir para a redução do abandono e motivação para o sucesso escolar e tem desempenhado um papel crucial na formação de jovens para a vida ativa, dotando-os de competências técnicas no plano profissional.

O balanço de execução das medidas propostas na Carta Educativa de 1.ª geração permite aferir um grau de concretização quase global. Em termos conclusivos, a monitorização da execução dos eixos do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, permite constatar que todos os eixos preconizados foram concretizados e um outro tem execução prevista para breve, programado com o prazo de conclusão até 30/11/2023.



1.1. CENÁRIO DE PARTIDA

A carta educativa do Município de Alfândega da Fé, identifica um conjunto de eixos de intervenção para o desenvolvimento educativo do concelho. Por forma a facilitar o exercício da análise e sistematização dos resultados, optou-se pela sua apresentação por eixos de intervenção.

1.2 INDICADORES DE INTERVENÇÃO

Os 3 principais indicadores de intervenção estão organizados por 3 eixos:

Eixo 1 - Requalificar os equipamentos do ensino Básico e Secundário do agrupamento de Alfândega da Fé.

Eixo 2 - Promover a qualidade e sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho.

Eixo 3 - Incentivar a oferta do ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.



1.3. PROPOSTAS DE EXECUÇÃO POR EIXO DE INTERVENÇÃO

1.3.1 EIXO 1 – REQUALIFICAR OS EQUIPAMENTOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO.

Tal como o nome indica, as medidas propostas no âmbito deste eixo respeitam exclusivamente a intervenções físicas no agrupamento, contemplam intervenções de ampliação e requalificação de equipamentos escolares, ou seja, na melhoria das condições de todos os espaços escolares da Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé.

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ - REMODELAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO – prazo de execução da empreitada é de 365 dias, data de início 19/09/2022 e data de conclusão 30/11/2023. O Valor da empreitada 1 411 852,73 €

- O projeto decorre da necessidade de dotar as atuais instalações existentes com melhorias ao nível da organização funcional e dos sistemas construtivos. Pretende-se, nomeadamente intervir:

Ação / Projeto	Tipologia de intervenção	Execução
Requalificação do pavilhão B1	No pavilhão B1, no qual se localizam os serviços de gestão administração da escola, os espaços de convívio dos alunos, o refeitório e o bar, será remodelado o organigrama funcional transferindo o acesso principal existente	Data de início - 19/09/2022 Data de conclusão - 30/11/2023.



Ampliação do Pavilhão B2 e B3	No pavilhão B2/B3, o acesso principal às salas de aulas, o atual espaço coberto externo será fechado, dotando o pavilhão de novo átrio interior e simultaneamente dum área de recreio coberto.	Data de início - 19/09/2022 Data de conclusão - 30/11/2023.
Requalificação do pavilhão B5	No pavilhão B5, será executada a revisão do sistema construtivo da laje de cobertura plana;	Data de início - 19/09/2022 Data de conclusão - 30/11/2023.

Em geral, os estabelecimentos de ensino do AEAJ têm instalações adequadas ao seu funcionamento e às respostas educativas e sociofamiliares necessárias. A Escola Básica e Secundária necessita de alguns melhoramentos. Nomeadamente o sistema de climatização e melhoria do bloco 1. Este último precisa de uma intervenção profunda, uma vez que a cozinha e os serviços administrativos não têm capacidade de resposta às exigências atuais como por exemplo de eficiência energética.

Com a requalificação/modernização das instalações da educação dos ensinos básico, secundário e dos equipamentos de formação profissional, pretende-se colmatar situações deficitárias e melhorar as condições para a educação, o ensino e a formação profissional, em complemento das ações de melhoria da qualidade do sistema de ensino, tendo como objetivo principal – Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida.



1.3.2. EIXO 2 –PROMOVER A QUALIDADE E O SUCESSO EDUCATIVO E FORMATIVO NAS ESCOLAS DO CONCELHO

A promoção da qualidade e do sucesso educativo e o desenvolvimento de um plano de formação que dê respostas à população do concelho continua a ser uma preocupação da Câmara Municipal, do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e de todas as instituições que trabalham em parceria no contexto da educação e formação. O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé tem em conta a realidade socioeconómica do concelho e procura dar as melhores respostas às necessidades dos alunos nos diferentes níveis de ensino. Este documento faz um correto diagnóstico das dificuldades existentes e procura, através do melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos existentes, encontrar respostas adequadas às necessidades da população escolar. Consciente dos constrangimentos motivados pela interioridade do território, por vezes bastante penalizadores para os alunos: a distância de algumas freguesias, ficando os alunos sujeitos a viagens muito demoradas e a horários pouco adequados para crianças em idade escolar, principalmente nos escalões etários da educação pré-escolar e do 1º ciclo; a baixa densidade de população escolar que implica um menor leque de ofertas educativas; o baixo nível de escolaridade do contexto familiar que, por vezes, é pouco estimulante para as crianças valorizarem mais a escola, manifestando interesses divergentes e fraca motivação num contexto de educação escolar. O Projeto Educativo procura potenciar os fatores positivos existentes no Concelho de Alfândega da Fé, encontrando na Câmara Municipal um parceiro preocupado e disponível, sempre aberto à melhor colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, visando um objetivo comum que é o melhor sucesso escolar das crianças e dos jovens do concelho.

O Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, estabelece um conjunto de ações a desenvolver que, em harmonia com o projeto educativo, visam complementar, articular e enriquecer as aprendizagens que se desenrolam no contexto da sala de aula procurando reforçar as ligações a toda a comunidade educativa e potenciando as sinergias geradas pelas parcerias estabelecidas com instituições locais. No conjunto, visa-se alargar os horizontes dos jovens nos planos curricular, cultural e cívico, procurando a construção de uma escola inclusiva, pluridimensional, descentralizada e autónoma, capaz de promover a qualidade educativa das nossas crianças e jovens, visando a excelência e, conseqüentemente, de contribuir para o desenvolvimento do nosso concelho, conforme estabelecido no projeto educativo do agrupamento. Em resumo, o agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé tem como objetivos:



1. Promover formas alternativas de aprendizagem e contribuir, desta forma, para a melhoria dos resultados escolares.
2. Promover a aquisição de competências e valores de acordo com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
3. Promover um ambiente de aprendizagem motivador e reduzir as ocorrências de indisciplina.
4. Promover a realização de atividades de forma colaborativa com toda a comunidade educativa e parceiros do agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé.

Ação / Projeto	Tipologia de intervenção
Desporto Escolar	O Desporto Escolar pretende a promoção da saúde; o desenvolvimento da cidadania e formação de candidatos a bons praticantes de desporto; incentivar a participação dos alunos no planeamento e gestão das atividades desportivas escolares, nomeadamente o seu papel como dirigentes, juizes, cronometristas e árbitros; contribuir para a criação de uma cultura desportiva na escola.
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	O PES desenvolve atividades promotoras da saúde ao nível do desenvolvimento do currículo e do enriquecimento pessoal e reforça a articulação pedagógica e a transversalidade entre os conteúdos disciplinares e não disciplinares. Por outro lado, sensibiliza e envolve os diversos elementos da Comunidade Educativa (alunos, professores, pais e encarregados de educação, assistente operacionais) nas diferentes ações a realizar e promover a integração da comunidade escolar/agrupamento no meio, realizando parcerias internas e externas para o desenvolvimento do projeto.



Projeto Eco Escolas	O Projeto Eco- Escolas pretende criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade, em articulação com vários parceiros locais.
Tutorias	A Tutoria é a orientação educativa alicerçada na experiência docente e nas condições idóneas e humanas do professor e procura ajudar os alunos em risco de desorganização do percurso escolar, a manter o rumo e a construir o seu próprio projeto de aprendizagem. Este programa encontra-se vocacionado para alunos em diversas situações de risco: insucesso, absentismo, indisciplina, isolamento, conflito, desmotivação, e dificuldades de integração, entre outras. Desenvolve medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na escola e de aconselhamento e orientação do estudo nas tarefas escolares.
Sala de Estudo	A sala de estudo é um espaço educativo que apoia os alunos em diferentes situações, tendo como principais objetivos: Estimular o gosto pelos estudos; Incentivar os alunos para hábitos de trabalho autónomo; Desenvolver competências que facilitem as aprendizagens dos alunos; Apoiar os alunos na preparação para testes, exercícios escritos e trabalhos; Proporcionar orientação e apoio geral na realização de trabalhos escolares individuais ou em grupo, nomeadamente trabalhos de casa.
Apoios Educativos	O apoio educativo é uma das estratégias previstas para a consecução dos objetivos e de melhoria do sucesso dos alunos, tanto a nível interno como externo. Neste apoio pedagógico, focado em áreas específicas do currículo e das disciplinas, os alunos são identificados por docentes e /ou pelo Conselho de Turma. O apoio será facultado, em grupo ou individualmente, para contribuição para o sucesso, nomeadamente para:



	<p>desenvolvimento de métodos de estudo, 29 Projeto Educativo 2017-2020 Mais Qualidade, Mais Sucesso, Melhor Futuro! esclarecimento de dúvidas de forma mais individualizada, consolidação de conteúdos , superação de dificuldades e preparação para provas finais e exames nacionais.</p>
Clubes	<p>Os clubes poderão desenvolver atividades de carácter desportivo, artístico, técnico, pluridisciplinar, solidariedade e voluntariado, relação escola/meio e desenvolvimento da dimensão Europeia de educação, que deverão decorrer durante o período letivo, ou nos períodos de interrupção letiva em casos devidamente justificados, tais como, a realização de projetos pedagógicos especiais a nível disciplinar ou no âmbito do Projeto Educativo.</p>
Jornal “Brincalhão”	<p>A publicação do jornal escolar “O Brincalhão” visa consciencializar os alunos para o novo modelo comunicacional e do seu papel enquanto intervenientes nos diferentes processos de produção, comunicação e consumo de informação, bem como promover a divulgação dos trabalhos e atividades do agrupamento de escolas e de instituições parceiras junto da comunidade local</p>
Projeto de Intervenção na Avaliação Pedagógica	<p>O Projeto de Intervenção na Avaliação Pedagógica que pretende estabelecer os propósitos para a mudança das práticas de avaliação no Agrupamento, dotando o de um sistema de avaliação pedagógica que promova de forma sistemática a avaliação formativa como instrumento fundamental para a melhoria das aprendizagens e a diversificação de técnicas e instrumentos de recolha de informação, tendo em conta o papel central do aluno. Foram definidos e aprovados os critérios gerais, transversais a todas as áreas do currículo com os respetivos descritores de desempenho (em Anexo).</p>



PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas)	O Plano foi elaborado pela Equipa designada para o efeito, para ser implementado a partir de setembro de 2021, até 2023. Fez-se um diagnóstico das fragilidades do Agrupamento em três dimensões: tecnológica; Organizacional e Pedagógica, através das respostas obtidas por duas ferramentas digitais: Check-in e Selfie. Propuseram-se ações de melhoria nas diferentes dimensões, as quais serão desenvolvidas em articulação com algumas entidades parceiras, tal como a autarquia, Equipas PIICIE e Mais Coeso, Cfae, Escola Segura.
Alimentação saudável e sustentável	Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável; conhecer as regras da dieta mediterrânea e identificar os alimentos mais saudáveis e os seus benefícios para a saúde.
Projeto de internacionalização do agrupamento	O projeto de internacionalização do agrupamento é sustentado essencialmente pela participação do agrupamento de escolas em projetos Erasmus +, ação chave 2, na participação em projetos eTwinning e na realização de atividades em parcerias com as escolas e instituições internacionais.



Há também a referir um conjunto de medidas e dinâmicas de apoio e promoção socioeducativa que o município implementa – e pretende, continuar a implementar, reforçar e diversificar – que contribuem e que certamente são determinantes para o sucesso educativo.

Componente de Apoio à Família

Na Educação Pré-Escolar a responsabilidade da organização e gestão deste serviço são protocoladas entre a Câmara Municipal de Alfândega da Fé e o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. Este serviço funciona após a atividade letiva diária até às 17h30, nas instalações da biblioteca municipal.

Atividades de Enriquecimento Curricular

As modalidades das AEC a disponibilizar no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé são definidas anualmente pelo Conselho Pedagógico, em observância da legislação em vigor e com acordo da Autarquia sempre que esta seja promotora das atividades. A Frequência das AEC depende da inscrição por parte dos encarregados de educação, a realizar em cada ano letivo no momento de renovação/matrícula ou transferência do aluno.



Prioridades de intervenção / Agrupamento

<p>1. Melhoria dos resultados escolares</p>	<ul style="list-style-type: none">-Melhorar os resultados das classificações internas;- Reduzir a percentagem de retenções, em particular das repetidas;- Melhorar a qualidade do sucesso;- Melhorar os resultados do Agrupamento nas provas finais e exames nacionais;- Diminuir o desfasamento entre as classificações internas e externas
<p>2. Formação de cidadãos autónomos, responsáveis, cooperantes, solidários, ecológicos, saudáveis capazes de conviver com e na diversidade</p>	<p>Melhorar o clima de aula;</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover comportamentos socialmente corretos e o cumprimento das normas de conduta;- Diminuir o número de situações de conflito, indisciplina e violência em meio escolar;- Melhorar a capacidade de participação, intervenção e cooperação;- Desenvolver a capacidade de viver na e com a diversidade;- Promover a inclusão social e a interculturalidade;- Fomentar a Educação para a Cidadania, Voluntariado, Ambiente e Saúde;- Capacitar o pessoal não docente a intervir na resolução de problemas de indisciplina nos espaços escolares;



	<ul style="list-style-type: none">- Promover o envolvimento parental e a capacitação das famílias no percurso educativo dos seus educandos;- Melhorar a organização dos processos individuais dos alunos, incluindo informação relativa à participação em projetos relevantes.
<p>3. Fortalecimento e valorização de boas práticas ao nível do processo de ensino-aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none">- Planificar de forma colaborativa para melhorar as aprendizagens;- Atualizar as práticas pedagógicas, adaptando-as ao contexto atual e às motivações e necessidades dos alunos;- Privilegiar metodologias ativas;- Criar oportunidades de partilha, de reflexão crítica sobre a prática e de desenvolvimento profissional através da participação em sessões de trabalho conjunto.
<p>4. Comunicação, divulgação e transparência</p>	<ul style="list-style-type: none">- Otimizar os circuitos de informação e comunicação interna e externa.- Promover a imagem do Agrupamento e nível de confiança pública para com a instituição e os seus produtos/serviços.- Promover o sentimento de pertença e o gosto pela escola por parte de todos os colaboradores e, principalmente, dos alunos.- Manter e desenvolver a rede institucional já existente e, se relevante, estabelecer novas parcerias.



5. Internacionalização do Agrupamento

Construir uma dimensão europeia de educação assente no desenvolvimento de um espírito de abertura, interesse e respeito pela cultura e tradições de outras regiões e pela identidade cultura do seu país ou região;

- Promover a promoção da identidade e da cultura nacional como suporte à promoção de uma cultura europeia;

- Potenciar a ligação entre a escola e as instituições económicas, financeiras, profissionais, associativas, sociais e culturais,

- Promover o trabalho colaborativo e em rede assente em plataformas online (eTwinning e outras);

- Implementar práticas e metodologias inovadoras e com resultados reconhecidos visando a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;

- Estimular o desenvolvimento de alunos dotados de pensamento crítico e capacidade de autoaprendizagem;

- Melhorar os resultados escolares dos alunos e combater o insucesso e o abandono escolar;

- Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;

- Desenvolver competências linguísticas com particular incidência na proficiência em língua inglesa;



PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

A autarquia tem vindo a implementar vários projetos educativos que visam o sucesso escolar dos alunos, como é o caso do Programa de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) iniciado em 2018 com término em março de 2022. O objetivo é promover o sucesso escolar e intervir no abandono precoce, acionando metodologias e respostas orientadas para a integração socioeducativa, igualdade de oportunidades nos processos de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças e jovens; Acompanhar, de forma personalizada, os alunos que revelem situações problemáticas, nomeadamente: dificuldades de aprendizagem, falta de assiduidade, risco de abandono escolar, problemas disciplinares, comportamentos de risco, etc, atuando preventivamente e promovendo medidas de integração e inclusão dos alunos na escola.

Traçam-se no quadro acima as metas a atingir até 2020 em matéria de redução das taxas de repetência e de abandono escolar, dando concretização aos objetivos nacionais de desenvolvimento da política educativa, a que se somam ainda preocupações de qualidade e os objetivos gerais do PIICIE.

O combate ao abandono escolar tem sido, sem dúvida, a meta que o Agrupamento de Escolas melhor tem garantido.

Recorde-se que o Agrupamento é frequentado por um grupo significativo de alunos estrangeiros principalmente pertencentes à comunidade búlgara, representando estes 4,3% da população escolar, em 2015/2016.

Não se consideraram em situação de abandono escolar os alunos da comunidade búlgara não avaliados por deixarem de frequentar a escola, por ser conhecida a sua realidade socioeconómica e familiar e pelo facto de se matricularem novamente quando regressam ao concelho. Também não se consideraram como abandono escolar os alunos maiores de 18 anos que anularam as respetivas matrículas. O Agrupamento não regista nenhuma situação de abandono escolar, dentro da escolaridade obrigatória, desde 2006/2007.

Em relação as metas e indicadores de avaliação da execução do projeto, estes têm como indicador envolver 98 alunos nas atividades de combate ao insucesso escolar.

Em relação aos alunos a envolver nas ações por nível de ensino (3 anos), devem ser abrangidos 10 alunos do pré-escolar, 64 alunos do ensino básico e 24 alunos do secundário.

Em relação as metas a atingir até ao final de 2022, salientamos a redução dos níveis negativos em 10% dos alunos do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário e a redução da taxa de desistência e retenção



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

em 25%. O cálculo da meta para o final do projeto será realizado tendo em conta a média dos resultados obtidos nos anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018 e 2019/2020.

A autarquia considerou que este projeto causou um grande impacto positivo na comunidade escolar. Tendo como objetivo continuar a melhorar o sucesso educativo das crianças e jovens do concelho de Alfândega da Fé, a autarquia decidiu pela continuação deste projeto mesmo após o seu término em março de 2022.

Indicador		Unidade de Medida	Meta	Obs.
Tipo	Designação			
Realização	Alunos envolvidos nas atividades de combate ao insucesso escolar, por nível de educação (EPE, EB, ES)	Nº	98	{1} {2}
	Medidas de cada operação implementadas	%	≥ 80%	{1} {2} {3}
	Municípios envolvidos na operação	Nº		{2}
	Agrupamentos/Escolas não agrupadas abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED 2	%		{2}
	Associações de Pais envolvidas na operação	%		{2*}
	Outras entidades envolvidas na operação	%		{2*}
	Planos de Intervenção contratualizados com os agregados familiares	%		{2*}
	Jovens NEET orientados e encaminhados	%		{2*}
				*
Resultado	Redução dos alunos nos 1.º, 2.º 3.º Ciclos e Secundário com níveis negativos. (4)	%	≥ 10%	{5}
	Redução da taxa de retenção e desistência (4)	%	≥ 25%	{5}
	Planos de Intervenção contratualizados com os agregados familiares concluídos	%		{2*}
	Jovens NEET orientados e encaminhados que regressam à escola	%		{2*}
	Grau de satisfação das entidades envolvidas	%		{2}
			*	

(1) Obrigatório.

(2) Meta a definir pelo beneficiário em sede de candidatura, considerando, quando aplicável, as entidades do território de referência do projeto.

(3) Nº ações previstas/nº de ações concluídas.

(4) Os resultados de partida serão disponibilizadas pelo Ministério da Educação. O cálculo será efetuado tendo em conta a média dos resultados obtidos por cada agrupamento/Município/CIM no conjunto dos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016.

(5) Os resultados dos alunos a ter em conta serão disponibilizadas pelo Ministério da Educação. O cálculo será efetuado tendo em conta a média dos resultados obtidos por cada agrupamento/Município/CIM no conjunto dos anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018. As metas serão verificadas no final do período candidatado (36 meses). As operações serão objeto de monitorização global (CIM/Autarquia/Escola) ao longo do seu desenvolvimento, para que seja acautelado o cumprimento da meta no final. Para o efeito, o ME disponibilizará, no final de cada ano letivo, os resultados obtidos por cada CIM/Município/Agrupamento.

* Se aplicável à natureza de operação em causa.

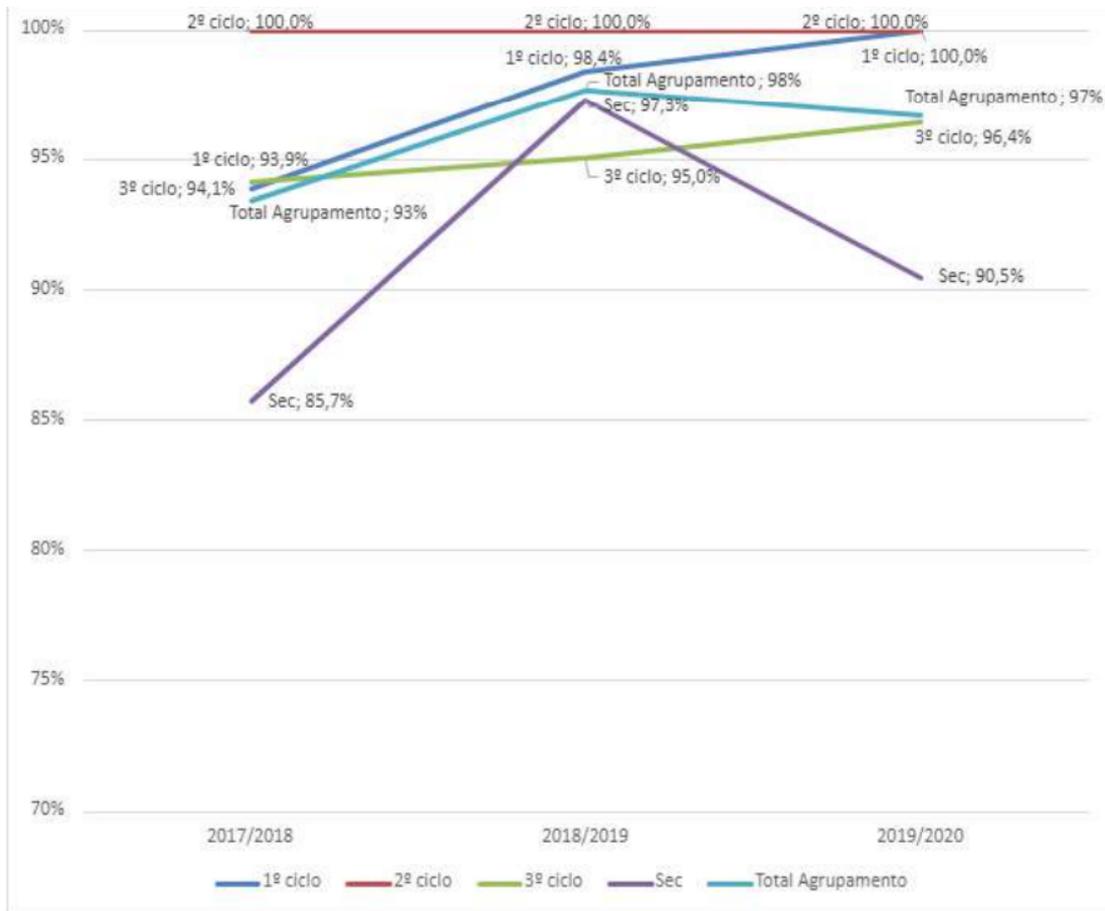
Justificação:

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar incorpora a meta associada ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial no que diz respeito ao número de alunos abrangidos por ações de combate ao insucesso escolar. O número de alunos envolvidos nas atividades de combate ao insucesso escolar, por nível de educação (EPE, EB, ES) irá ser de 98 no total, mas esta meta poderá ser superada, ao longo do projeto.



A figura seguinte revela os dados relativos ao sucesso educativo, designadamente a taxa de aprovação, nos três últimos anos letivos, podendo observar-se muito bons resultados neste indicador no 2º ciclo, com uma taxa de aprovação de 100%, e um aumento do sucesso educativo ao longo dos três anos nos 1º e 3º ciclos. No que diz respeito ao ensino secundário, a taxa de aprovação/sucesso é inconstante

Figura 47 - Taxa de aprovação nos últimos três anos (dados MISI)



Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, 2022



1.3.3. EIXO 3: INCENTIVAR A OFERTA DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE, PERSEGUINDO AS ÁREAS PRIORITÁRIAS

O Município de Alfândega da Fé em articulação com o IEFP, tem vindo a desenvolver algumas ações de formação, intervindo essencialmente nos Cursos de Educação e Formação para adultos. Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (cursos EFA) são percursos formativos flexíveis adaptados às competências que os adultos já possuem e que asseguram, simultaneamente, o aumento dos seus níveis de qualificação profissional e escolar, só profissional ou só escolar, tendo em vista melhorar as suas condições de empregabilidade e de inclusão social e profissional.

Objetivos - Elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população adulta através de uma oferta integrada de educação e formação que potencie as suas condições de empregabilidade e certifique as competências adquiridas ao longo da vida.

Na verdade, desde 2015, assiste-se a um aumento significativo da qualidade e quantidade de oferta disponível que se traduz também no número de alunos integrados nos cursos de educação e formação (Cursos EFA).

Figura 48 - Número de alunos a frequentar os cursos de Educação e formação de Adultos

Alfândega da Fé				
Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA)	2015/2016	2016/2017	2018/2019	2019/2020
Alunos	18	50	32	52

Fonte- Direção-Geral de estatísticas da educação e ciência
GIP- Gabinete de Inserção Profissional



OFERTA EDUCATIVA - ENSINO PROFISSIONAL (Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé.

O Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem. Ao abrigo da Estratégia Europa 2020 foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação. O Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé procura responder a estes desafios europeus, assumindo-se como uma entidade de excelência. Na definição das áreas de formação, o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé orienta-se pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, através da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, elencadas no Sistema de Antecipação de Necessidades Formativas (SANQ). Posteriormente, e tendo como ponto de partida as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé apresenta anualmente qual a oferta que melhor se adequa ao perfil da população escolar, tendo em conta as expectativas e os interesses dos alunos.



Figura 49 - Número de alunos matriculados em Cursos Profissionais (CP) por ano letivo e ano curricular

2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2019/2020	2021/2022	2022/2023
14	10	0	14	13	14	8
- Curso profissional de Técnico de Áudio - visual	- Curso profissional de Técnico de Áudio - visual		- Curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde - Técnico de Recursos Ambientais e Florestais	- Curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde - Técnico de Recursos Ambientais e Florestais	- Curso profissional Técnico Administrativo - "Partilha de turmas"	- "Partilha de turmas"

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

A partir do ano letivo de 2021-2022, o Agrupamento de Escolas de Alfândega de Fé tem integrado o projeto-piloto "Partilha de Turmas" promovido pela CIM- Terras de Trás – os – Montes, no âmbito do qual os alunos do ensino profissional frequentam em Alfândega da Fé (escola de origem) a componente sociocultural e noutros Agrupamentos (escolas de destino) as componentes científica e técnica. Deste modo, possibilita-se aos jovens do concelho de Alfândega a frequência dos cursos de interesse, sem necessitarem de ir residir para fora do concelho e sendo acompanhados diariamente pelas suas famílias.

O objetivo da medida é promover a diversificação da oferta educativa e formativa profissional em zonas menos populosas.



Oferta formativa 2020-2023



Fonte: GIASE e Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Assim, a oferta formativa dos cursos de educação e formação profissionais de nível 4 para jovens é a que está esplanada na tabela seguinte:

Figura 50 - Oferta Formativa

2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
			Curso Profissional Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural Curso Profissional Técnico/a Animador Sociocultural		
Curso Profissional Técnico/a de Recursos Ambientais e Florestais Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde					

Fonte: GIASE e Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

No ano letivo (2019-2020) os alunos do ensino profissional realizaram a sua Formação em contexto de Trabalho. Esta formação, no total de 600 horas, decorre nas seguintes instituições.

Figura 51 - Formação nas várias Instituições do Concelho

		Curso	Técnico Auxiliar de Saúde
INSTITUIÇÃO		NÚMERO DE ALUNO	
	Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé		1
	Centro de Saúde de Alfândega da Fé		2
	Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé		1
	Lar Cerejais		1
	Leque - Associação de Pais e Amigos de Pessoas Com Necessidades Especiais		1
	Associação de Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé		1

		Curso	Técnico de Recursos Ambientais e Florestais
INSTITUIÇÃO		NÚMERO DE ALUNO	
	Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé		2
	Câmara Municipal de Alfândega da Fé		2
	Associação AFLOCAF		1

Fonte: GIASE e Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé



1.4 ENQUADRAMENTO NA POLÍTICA URBANA MUNICIPAL

No contexto da Educação, o objetivo central da Carta Educativa é o de promover o acompanhamento das dinâmicas territoriais do sistema educativo, garantindo a coerência da rede educativa com a política urbana do Município.

O PDM constitui o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento do território municipal, sendo um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais (n.ºs. 1 e 2 do artigo 95.º, do RJIGT). Deste modo, para conhecer o nível de sucesso do plano e a coerência das suas ações, é fundamental que se reconheçam os objetivos fundamentais do PDM de Alfândega da Fé, apresentados.

Melhoria das condições de vida
(criar de oportunidades de emprego/ contrariar o decréscimo populacional)

Preservação e potenciação dos recursos naturais e culturais

Revitalização e diversificação económica
(agricultura/ indústria agroalimentar/ turismo sustentável)

Reabilitação urbanística dos aglomerados urbanos e qualificação ambiental do território

Otimização dos sistemas urbanos
(redes de infraestruturas/ rede de equipamentos coletivos)



1.5. COMPETÊNCIAS ASSUMIDAS PELO MUNICÍPIO EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO

A Educação tem ao seu dispor dois importantes órgãos de reflexão, debate, aconselhamento e acompanhamento da política educativa local: o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Geral da Escola e Agrupamento de Escola. Estes órgãos possibilitam o envolvimento e a participação da comunidade nos processos de tomada de decisão educativa na definição de estratégias e na concretização de objetivos. O conselho municipal de educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia.

Compete ao Conselho Municipal de Educação deliberar, em especial, sobre as seguintes matérias:

- a) Coordenação do sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais, em particular nas áreas da saúde, da ação social e da formação e emprego;
- b) Acompanhamento do processo de elaboração e de atualização da carta educativa, a qual deve resultar de estreita colaboração entre os órgãos municipais e os serviços do Ministério da Educação, com vista a, assegurando a salvaguarda das necessidades de oferta educativa do município, garantir o adequado ordenamento da rede educativa nacional e municipal;
- c) . Emitir parecer obrigatório sobre a abertura e o encerramento de estabelecimentos de educação e ensino;
- d) Participação na negociação e execução dos contratos de autonomia, previstos nos artigos 47.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio;
- e) Apreciação dos projetos educativos a desenvolver no município;
- f) Adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais, em particular no que se refere aos apoios sócio - educativos, à rede de transportes escolares e à alimentação;
- g) Medidas de desenvolvimento educativo, no âmbito do apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, da organização de atividades de complemento curricular, da qualificação escolar e profissional dos jovens e da promoção de ofertas de formação ao longo da vida, do desenvolvimento do desporto escolar, bem como do apoio a iniciativas relevantes de carácter cultural, artístico, desportivo, de preservação do ambiente e de educação para a cidadania;
- h) Programas e ações de prevenção e segurança dos espaços escolares e seus acessos;



i) Intervenções de qualificação e requalificação de edifícios escolares.

2 - Compete, ainda, ao conselho municipal de educação analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo.

3 - Para o exercício das competências do conselho municipal de educação devem os seus membros disponibilizar a informação de que disponham relativa aos assuntos a tratar, cabendo, ainda, ao representante do departamento governamental com competência na matéria apresentar, em cada reunião, um relatório sintético sobre o funcionamento do sistema educativo, designadamente sobre os aspectos referidos no número anterior.

2. SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE ÀS METAS DA ATUAL POLÍTICA GOVERNAMENTAL

A situação do concelho face aos três indicadores é exposta nos quadros abaixo onde constam:

- Resultados de provas nacionais (provas de aferição e exames nacionais de língua portuguesa e de matemática.)
- Taxa de retenção e desistência nos vários anos de escolaridade.

Indicador 1 - Resultados das provas nacionais (provas de aferição e exames nacionais)

Figura 52- Análise dos resultados de Avaliação Externa por Disciplina – (2021-2022)

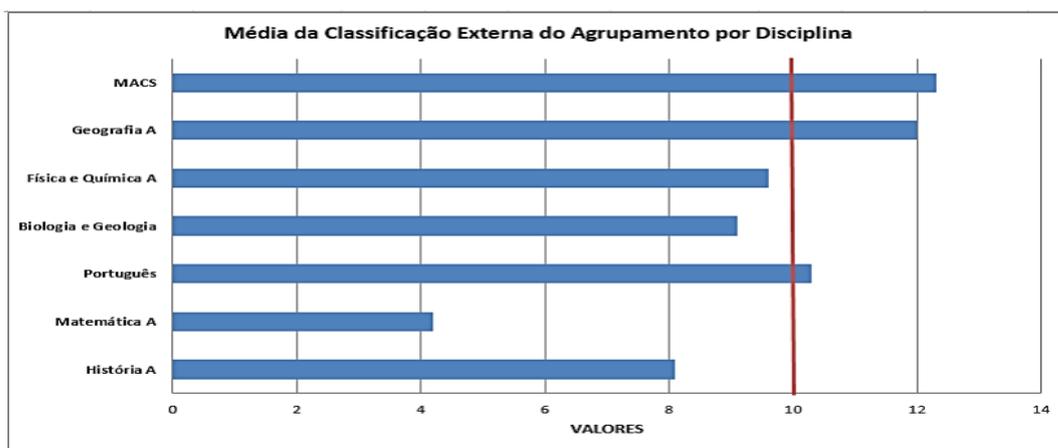


Fonte: Agrupamento de escolas de Alfândega da Fé ,2022



Na análise efetuada no quadro acima descrito em relação a media nacional e a média no agrupamento de Alfândega da Fé, verifica-se que os valores estão longe dos valores da média nacional. As áreas em que os valores do concelho ficam muito aquém dos resultados médios nacionais são a Matemática e História. Acima da média nacional com classificações médias de 12.3 temos a disciplina MACS e Geografia com média de 12,3.

Como podemos constatar, no quadro abaixo a média do agrupamento por disciplina é de 10 valores.

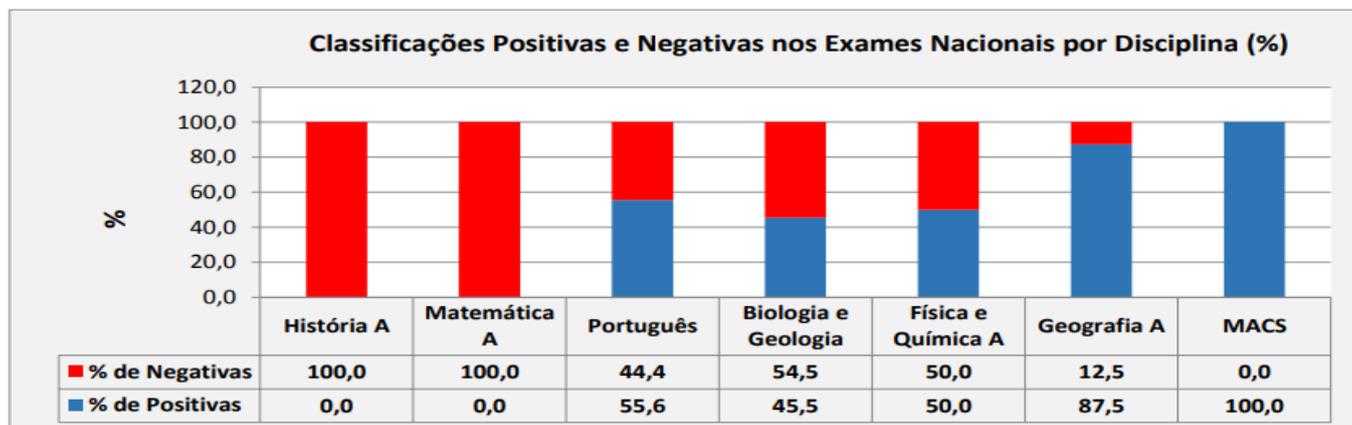


Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé ,2022

Figura 53- Classificações Positivas e Negativas nos Exames Nacionais por Disciplina



Fonte: Agrupamento de Escolas Alfândega da Fé, 2022



Fonte: Agrupamento de Escolas Alfândega da Fé, 2022

Figura 54 - Exames Nacionais – Alunos Internos

EXAMES NACIONAIS - Alunos Internos								
Disciplinas	Nº de Provas	Média Nacional	Média Agrupamento	Desvio	Positivas	%	Negativas	%
História A	1	12,3	8,1	-4,2	0	0,0	1	100,0
Matemática A	5	11,9	4,2	-7,7	0	0,0	5	100,0
Português	9	10,9	10,3	-0,6	5	55,6	4	44,4
Biologia e Geologia	11	10,8	9,1	-1,7	5	45,5	6	54,5
Física e Química A	4	11,7	9,6	-2,1	2	50,0	2	50,0
Geografia A	8	11,6	12	0,4	7	87,5	1	12,5
MACS	2	10,5	12,3	1,8	2	100,0	0	0,0
Totais	40				21	52,5	19	47,5

Fonte: Agrupamento de Escolas Alfândega da Fé ,2022



Entre as disciplinas com maior percentagem de positivas nos exames nacionais, destacaram-se: os exames Macs com 100% de percentagem e Geografia com 87,5% de percentagem. Foram obtidas classificações negativas com 100% de percentagem aos exames de Matemática e História.

Indicador 2- Taxa de retenção e desistência nos vários ciclos de escolaridade.

Figura 55 - Taxa de retenção e desistência

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2019/2020
Resultados escolares – Taxa de retenção e desistência (valores médios do concelho de Alfândega da Fé)					Taxa de retenção e desistência (Valores nacionais)
Ensino Básico	3.9	4.6	2.7	1,2	2.2
1º ciclo	2,7	5,8	0,9	0.0	1.4
2º ciclo	6,1	0,0	0,0	0,0	2.4
3º ciclo	3,8	6,6	6,2	3,4	3.0
Ensino secundário	8.5	11.8	2.5	7.0	8.5

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), 2021

Considerando cada um dos ensinos, observa-se uma diminuição da taxa de retenção e desistência no concelho de Alfândega da Fé, de 2016/17 para 2019/20 no ensino básico e secundário.

Assim, em 2019/20, em Alfândega da Fé, destaca-se pela positiva o 1.º CEB e 2.º CEB com valores nulos e destaca-se pela negativa a taxa de retenção e desistência no ensino secundário (com valores de 7.0).

No caso do concelho de Alfândega da Fé, a taxa de repetência e desistência em 2019/2020 no ensino Básico e Secundário é inferior aos resultados da taxa de repetência e desistência verificados a nível nacional (Fixando-se agora em 1.2% no ensino básico menos 1 ponto percentual (p. p) e 7.0 % no ensino secundário menos 1.5 (p. p).



Figura 56 - Taxa de retenção e desistência nos vários ciclos de ensino 2020/2021

Escolas de Alfândega da Fé (todas as escolas)

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso		Taxa de Retenção
	da UO	Nacional	
Básico	97,5 %	96,49%	2,50%
Regular	97,5 %	96,63%	2,50%
1º Ano	95,45 %	100,0 %	4,55%
2º Ano	100,0 %	95,5 %	0,00%
3º Ano	100,0 %	97,9 %	0,00%
4º Ano	100,0 %	97,9 %	0,00%
5º Ano	100,0 %	96,6 %	0,00%
6º Ano	96,67 %	96,3 %	3,33%
7º Ano	92,59 %	94,2 %	7,41%
8º Ano	100,0 %	95,9 %	0,00%
9º Ano	93,94 %	97,0 %	6,06%
Pré-escolar	100,0 %	100,0%	0,00%
Secundário	93,85 %	90,47%	6,15%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

O quadro acima indica a taxa de retenção nos vários ciclos referentes ao ano 2021, no qual, podemos constatar uma taxa de retenção relativamente baixa no ensino básico, comparativamente com a taxa de retenção no secundário.



3. CALENDARIZAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE EXECUÇÃO POR EIXO DE INTERVENÇÃO / CALENDARIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Entendendo a educação como a pedra basilar para o desenvolvimento a médio e longo prazo dos territórios, a CIM-TTM alinhada com a estratégia europeia e nacional neste campo, tem vindo a atuar de modo a promover a qualificação da população do território. Nos últimos anos têm sido efetuados investimentos elevados no setor da educação, quer em infraestruturas quer ao nível da qualificação e formação da população, facto é que Alfândega apresenta números inferiores à media nacional no que concerne às taxas de retenção e desistência.

Este cenário reflete a necessidade de continuar a reforçar os investimentos no setor da educação, melhorando as condições e qualidade do sistema de ensino com o objetivo de continuar a capacitar a região de população qualificada, contribuir para a fixação de pessoas influenciando positivamente o desenvolvimento económico e social do território. Tendo em linha de conta estes objetivos a CIM-TTM está a desenvolver projetos que visam combater o abandono e insucesso escolar; aumentar as habilitações literárias da população; otimizar a rede de oferta formativa profissional; requalificar/modernizar infraestruturas.

Eixo 1

Ação - Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé -Remodelação e Requalificação - 2ºFase

Custo -1 411 852,73 €

Data - Prazo de execução da empreitada é de 365 dias, data de início 19/09/2022 e data de conclusão 30/11/2023.

Eixo 2

Ação - Equipa Multidisciplinar

Custo - 277.253,96 €

Data de início | 15-03-2018 **Data de conclusão** | 14-03-2021

(prorrogação do prazo até março de 2022)



Ação - Atividades Extracurriculares

Custo - 79.999,98 €

Data de início | 15-03-2018 **Data de conclusão** | 14-03-2021

(prorrogação do prazo até março de 2022)

Designação do projeto | Equipa Multidisciplinar | Código do projeto | Norte – 08-5266-FSE000106

Objetivo principal | Combater o insucesso/abandono escolar.

Região de intervenção | Alfândega da Fé

Entidade beneficiária | Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Data de aprovação | 08-02-2018

Data de início | 15-03-2018 | Data de conclusão | 14-03-2021

Custo total elegível | 277 253,96 €

Apoio financeiro da União Europeia | FSE 235 665,87 €

Objetivos: Promover o sucesso escolar e intervir no abandono precoce e acompanhar, de forma personalizada, os alunos que revelem situações problemáticas. Através da Realização de Sessões de Sensibilização e Esclarecimento e da criação de um Gabinete de Apoio Personalizado aos alunos em risco de abandono precoce e insucesso escolar; Os resultados esperados com a implementação do projeto é a Redução dos alunos com níveis negativos em pelo menos 10% e a Redução da taxa de retenção e desistência em pelo menos 25%.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

Designação do projeto | Dinamização de Atividades Extracurriculares | Código do projeto | Norte-08-5266-FSE-000105

Objetivo principal| Combate ao Insucesso e Abandono Escolar

Região de intervenção | Alfândega da Fé

Entidade beneficiária |Câmara Municipal de Alfândega da Fé

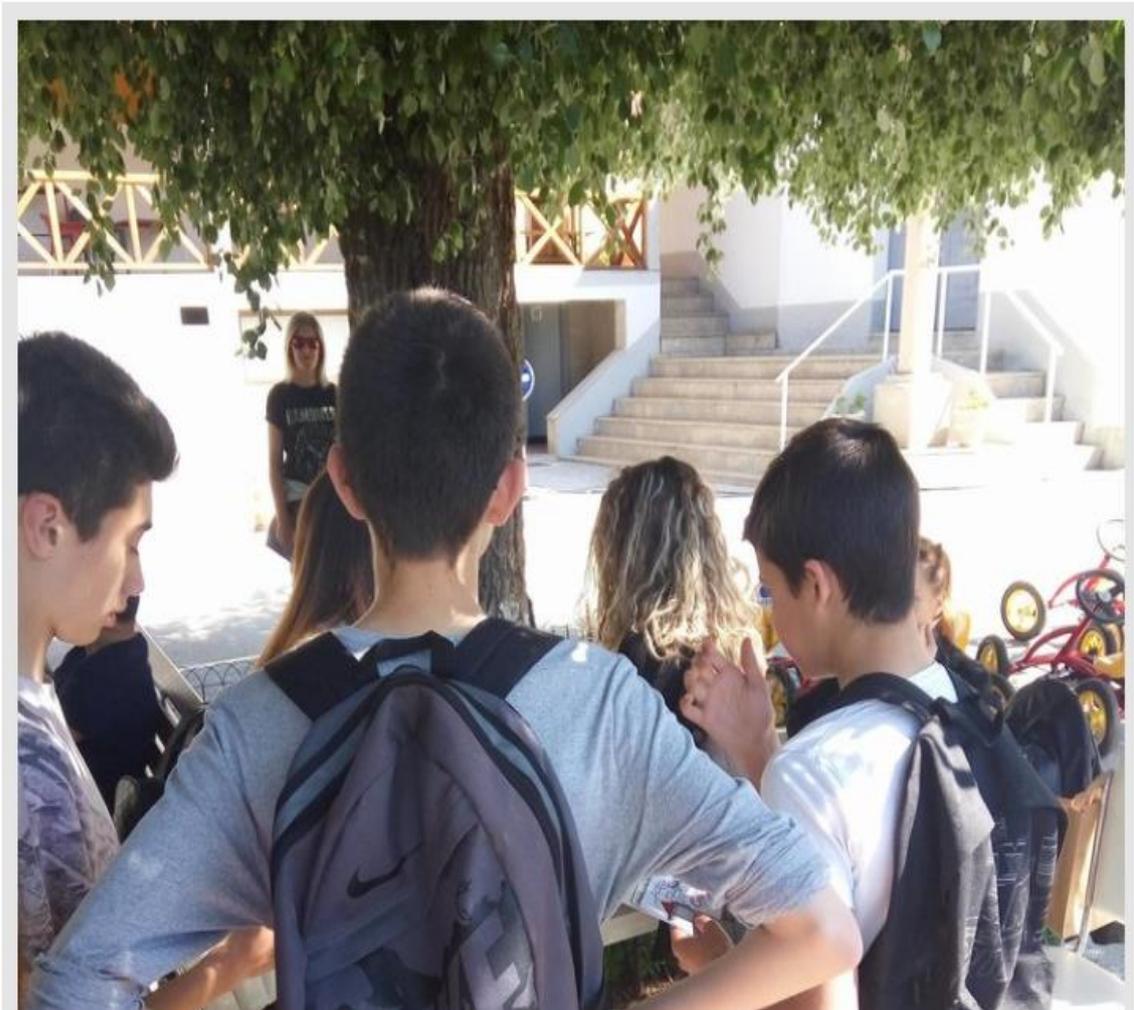
Data de aprovação | 08-02-2018

Data de início | 15-03-2018 | Data de conclusão | 14-03-2021

Custo total elegível |79 999,98€

Apoio financeiro da União Europeia |FSE 67 999,98€

Promover o sucesso escolar através de apoios complementares ao contexto escolar, que atuem na melhoria dos resultados escolares, nos métodos de estudo e nas atitudes perante o processo de aprendizagem. Através de Metodologias Lúdico Didáticas e Apoio à Realização de Visitas de Estudo. Pretende-se a redução dos alunos com níveis negativos em 10% e redução da taxa de retenção e desistência em 25%.





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ECONÓMICA, CIDADANIA, ANIMAÇÃO E JUVENTUDE

Equipa Multidisciplinar do Município de Alfândega da Fé	Ao longo do ano
Desporto	dezembro
2021	janeiro /fevereiro/ março/ maio
2022	
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Ao longo do ano
Projeto Eco Escolas	Ao longo do ano
Tutorias	Ao longo do ano
Sala de Estudo	Ao longo do ano
Apoios Educativos	Ao longo do ano
Clubes	Ao longo do ano
Jornal “Brincalhão	Ao longo do ano
Projeto de Intervenção na Avaliação Pedagógica do ano	Apresentação em setembro - Ações ao longo do ano
PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas)	outubro / novembro/ dezembro
2021	
	julho 2022
Alimentação saudável e sustentável	Ao longo do ano
Projeto de internacionalização do agrupamento	setembro / outubro / novembro / dezembro
2021	
	Janeiro / fevereiro/ março/ abril/ maio / junho
2022	



EIXO 3

Neste quadro estão esplanadas as atividades a elaborar pelos alunos do curso profissional de técnico de recursos florestais, que apenas entrou em funcionamento no ano letivo 2020/2021.

Figura 57 - Atividades dos Cursos profissionais de técnicos de recursos florestais

ATIVIDADE	DATA	PROMOTORES
Participação no Projeto Eco- Escolas "Desafio Eco -Ementas" e	A definir	EQUIPA PES EQUIPA ECO-ESCOLAS CT - CURSO PROFISSIONAL
Campanha do dia mundial da alimentação	OUTUBRO	EQUIPA PES
Construção da Espiral com troncos de madeira para plantas aromáticas em parceria com a AFLOCAF	Ao longo do ano	Curso Profissional de Técnico de Recursos Florestais
Construção de bancos de paletes recicladas	Ao longo do ano	Curso Profissional de Técnico de Recursos Florestais
Construção de animais em madeira e embelezamento dos espaços verdes da escola	Ao longo do ano	Curso Profissional de Técnico de Recursos Florestais
Comemoração dia floresta autóctone em parceria com o Município	novembro	Curso Profissional de Técnico de Recursos Florestais

Fonte: GIASE e Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé



CAPÍTULO V CONSIDERAÇÕES FINAIS

A carta educativa procura atualizar o diagnóstico educativo do concelho, a sua elaboração projetou um conjunto de alterações a executar, adequando a rede educativa à realidade social e económica do concelho de Alfândega da Fé. A Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, numa parceria de trabalho dinâmica e sensível às necessidades educativas do concelho, têm desenvolvido uma estratégia promotora do sucesso educativo. Este esforço conjunto vai permitir a concretização dos objetivos prioritários desta Carta Educativa, destacando a qualidade do processo de educação e formação. Salientamos, em última análise, a necessidade de continuar este trabalho de parceria entre as instituições existentes no concelho, com particular destaque para o trabalho de colaboração entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. Para que este trabalho continue a ser de sucesso, é igualmente importante o apoio do Ministério da Educação e o desenvolvimento de uma estratégia adequada aos territórios de baixa densidade onde se inclui Alfândega da Fé.

Relativamente as considerações finais a determinar por cada um dos objetivos são as seguintes:

Determinar e avaliar o grau de execução das propostas da Carta Educativa, em face do conjunto de expectativas inicialmente criadas.

De uma maneira geral, a execução da carta educativa, nos 3 eixos de intervenção sobre os quais incidiu a análise, registam globalmente um nível satisfatório.

No que respeita ao eixo 1, vocacionado exclusivamente para a requalificação e ampliação - as ações executadas permitiram debelar muitas das fragilidades identificadas e criar um pavilhão gimnodesportivo -com capacidade instalada para responder às necessidades presentes e futuras. No mesmo âmbito, ou seja, na melhoria das condições de todos os espaços escolares da Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé, admitem-se futuras intervenções como prioritárias:

Requalificação do pavilhão B1 e B5 -No pavilhão B1, será remodelado o organigrama funcional transferindo o acesso principal existente para lado frontal à portaria da escola. No pavilhão B5, será executada a revisão do sistema construtivo da laje de cobertura plana.



Ampliação do Pavilhão B2 e B3 - No pavilhão B2/B3, o acesso principal às salas de aulas, o atual espaço coberto externo será fechado, dotando o pavilhão de novo átrio interior e simultaneamente duma área de recreio coberto

O eixo 2, de natureza imaterial, é aquela cuja realização continuará a merecer especial atenção. Sendo uma responsabilidade direta das escolas, deve, no entanto, o Município promover medidas que facilitem as escolas alcançar os objetivos.

Ao nível do eixo 3, o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

Avaliar a evolução quantitativa da rede educativa do município e avaliar sobre a sua adequabilidade às necessidades presentes.

A intervenção realizada e a realizar no Agrupamento vai permitir ao Município de Alfândega da Fé garantir a adequação quantitativa necessária, uma vez que todas as valências apresentam atualmente taxas de cobertura adequadas às necessidades. Desta forma, o Município de Alfândega da fé garante um Agrupamento, de um modo geral moderno e com capacidade de responder às necessidades, permitindo a integração de novos alunos e a implementação de novas dinâmicas.

Enquadrar os resultados educativos municipais em função dos objetivos definidos nas metas educativas definidas para o país.

Globalmente, a dinâmica do concelho de Alfândega da Fé caracteriza-se ainda por indicadores aquém das metas identificadas, evidenciando algumas fragilidades que importa trabalhar no futuro com o objetivo de as eliminar.

Os valores apresentados nos exames nacionais no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, distanciam-se dos valores da média nacional.

Assim, a aproximação a meta nacional implica uma concertação de estratégias para anular as diferenças verificadas, trabalho este que será efetuado em parceria com o Agrupamento e o Município.



1. RECOMENDAÇÕES PARA O ACOMPANHAMENTO FUTURO DA IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

A carta educativa irá ser aprovada e avaliada anualmente. As medidas de intervenção aqui apresentadas de acordo com os respetivos eixos, implicam o conjunto das entidades e instituições que desenvolvem ações com crianças e jovens. A escola só por si não tem recursos para intervir e solucionar muitos dos fatores que implicam negativamente o seu funcionamento, tornando-se imperativo o desenvolvimento de um projeto educativo, em parcerias com outras instituições e agentes, encarado como um recurso precioso de intervenção que a prazo se refletirá positivamente no ambiente da escola e na facilitação do processo de aprendizagem.

O acompanhamento futuro da Carta Educativa do Município de Alfândega da Fé deve contemplar um adequado processo de monitorização e avaliação, de forma a estabelecerem-se as necessárias inflexões e reorientações, de acordo com as novas dinâmicas do território e novas orientações do sistema educativo. Este processo de monitorização e avaliação deve ser efetuado com a mobilização dos diversos agentes envolvidos no próprio sistema educativo local, com ênfase para o Conselho Municipal de Educação. O papel ativo e empreendedor, sobretudo do Diretor do Agrupamento, da autarquia e da DGESTE é fundamental para garantir eficácia ao processo e para que os resultados sejam consequentes na tomada de decisões informadas.

A Carta Educativa em vigor, enquanto documento estratégico, além de uma proposta de reordenamento da rede escolar incluiu um programa de investimentos, um modelo de articulação institucional e uma proposta de monitorização.

Relativamente ao programa de intervenção proposto na Carta Educativa (ampliação e requalificação), torna-se necessário no âmbito da monitorização proceder:

- À verificação do nível de implementação dos projetos infraestruturais previstos na Carta Educativa;
- À atualização dos dados das frequências escolares por nível de ensino;
- À identificação e análise dos projetos desenvolvidos pela Câmara Municipal e pelo Agrupamento com enquadramento nos eixos e objetivos da carta educativa.

Este documento congrega, portanto, a realidade educativa do concelho de Alfândega da Fé, bem como as ações estratégicas necessárias em termos de intervenção para concretizar o objetivo último de todos os alfundeguenses: construir um concelho educador e valorizar a Educação de todos os parceiros educativos e sociais.



CAPÍTULO VI

1. FONTES

- Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
- Instituto do Emprego e Formação Profissional, disponível em: <https://www.iefp.pt/> (acedido a 9 de Dezembro de 2021).
- Instituto Nacional de Estatística, Base de Dados, disponível em: <https://ine.pt/> (acedido a 18 de novembro de 2021).
- XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População e da Habitação, Instituto Nacional de Estatística, 2020.
- PORDATA, Base de Dados Portugal, disponível em: <https://www.pordata.pt/Portugal> (acedido a 25 de julho de 2019)
- Município de Alfândega da Fé em <https://www.cmalfandegadafe.pt/>
- Agrupamento de Escolas de Alfândega da fé em <http://www.agrupalfandegafe.com/>
- Distância entre cidades de Portugal em : <http://pt.distanciacidades.com>



2. BIBLIOGRAFIA

- Ministério da Educação, Departamento de Avaliação Prospetiva e Planeamento, 2000 - Manual para a Elaboração da Carta Educativa.
- Ministério da Educação, Departamento de Avaliação Prospetiva e Planeamento, 2000 – Critérios de Reordenamento da Rede Educativa.
- Conselho Nacional de Educação, 2011 – Recomendação nº 4: Recomendação sobre reordenamento da rede escolar: a dimensão das escolas e a constituição de agrupamentos.
- 12º Seminário ESCXEL, 2013 – Planeamento Territorial na Educação, CESNOVA
Câmara Municipal de Alfândega da Fé, disponível em: <https://www.cm-alfandegadafe.pt/>
(acedido a 24 de novembro de 2021)
- “Carta Educativa – Plano Estratégico Educativo Municipal” 2019, Câmara Municipal de Alfândega da Fé.
- Comunidade Intermunicipal – CIM de Terras de Trás-os-Montes, disponível em: <http://cim-ttm.pt/> (Acedido a 17 de novembro de 2021)
- Relatório sobre o estado do Ordenamento do Território, Câmara Municipal de Alfândega da Fé.
- Plano de Desenvolvimento Social 2019 – (2019), Câmara Municipal de Alfândega da Fé.